O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	**PRIMAV ECORODOVIAS S/A**	**04.149.454/0001-80**
4 - NIRE		
35300181948		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO
AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3.900 -11 AND				ITAIM BIBI
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
04538-132	SÃO PAULO			SP
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
11	3709-4885	4359-6005	4359-6000	0000000
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
11	3709-4886	0000-0000	0000-0000	
15 - E-MAIL				
ecorodovias@ecorodovias.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
ROBERTO KOITI NAKAGOME				
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO
AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3.900 -11 AND				ITAIM BIBI
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
04538-132	São Paulo			SP
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
11	3709-4885	4359-6005	4359-6000	0000000
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
11	3709-4886	0000-0000	0000-0000	
16 - E-MAIL				
roberto.nakagome@ecorodovias.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	3	01/07/2009	30/09/2009	2	01/04/2009	30/06/2009

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES	00385-9
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
ISMAR DE MOURA	051.550.278-29

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	466.699	466.699	466.699
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	466.699	466.699	466.699
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3140 - Emp. Adm. Part. - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL EXPLORAÇÃO DIRETA OU INDIRETA DE NEGÓCIOS DE CONCESSÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	06/07/2009	Dividendo	07/07/2009	ON	0,5444482800
02	RCA	06/07/2009	Dividendo	07/07/2009	ON	0,0058102730
03	RCA	08/09/2009	Dividendo	10/09/2009	ON	0,0428541680

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
-		. . / -

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
05/11/2009	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	662.878	1.051.349
1.01	Ativo Circulante	86.915	60.831
1.01.01	Disponibilidades	47.499	33.286
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	47.499	33.286
1.01.02	Créditos	31.659	19.631
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	31.659	19.631
1.01.02.02.01	Impostos a recuperar	4.127	4.106
1.01.02.02.02	Dividendos e JCP a receber	27.532	15.525
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	7.757	7.914
1.01.04.01	Depósitos judiciais	7.467	7.620
1.01.04.02	Outros créditos	290	294
1.02	Ativo Não Circulante	575.963	990.518
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.730	19.588
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	24.730	19.588
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	24.730	19.588
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	551.233	970.930
1.02.02.01	Investimentos	548.496	631.160
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	540.021	545.294
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	8.475	85.866
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	2.632	2.530
1.02.02.03	Intangível	105	337.240
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	662.878	1.051.349
2.01	Passivo Circulante	11.736	390.499
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	387.454
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	8.200	81
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	229	174
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	3.307	2.790
2.01.08.01	Obrigações sociais	3.292	2.552
2.01.08.02	Outras contas a pagar	15	238
2.02	Passivo Não Circulante	27	29
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	27	29
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	27	29
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	651.115	660.821
2.05.01	Capital Social Realizado	466.699	466.699
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	67.995	93.404
2.05.04.01	Legal	34.583	34.583
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	33.412	58.821
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	116.421	100.718
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	38.415	139.133	35.539	94.719
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.149)	(18.449)	(7.359)	(23.723)
3.06.03	Financeiras	(7.349)	(33.756)	(14.167)	(34.594)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	223	1.745	1.283	2.042
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(7.572)	(35.501)	(15.450)	(36.636)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	106	282	91	259
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2.985)	(20.353)	(8.647)	(23.680)
3.06.05.01	Amortização do ágio s/investimento	(2.985)	(20.353)	(8.647)	(23.680)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	54.792	211.409	65.621	176.457
3.07	Resultado Operacional	38.415	139.133	35.539	94.719
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	38.415	139.133	35.539	94.719
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	(5)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	38.415	139.133	35.539	94.714

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	466.699	466.699	466.699	466.699
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,08231	0,29812	0,07615	0,20294
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(3.191)	(37.001)	(1.190)	(30.563)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(6.723)	(19.815)	(6.471)	(23.490)
4.01.01.01	Lucro antes do imp de renda e contr soci	38.415	139.133	35.539	94.719
4.01.01.02	Depreciação e amortização	69	204	71	207
4.01.01.03	Amortização de ágio em investimentos	2.985	20.353	8.647	23.680
4.01.01.04	Enc financ e var monet sobre financ	6.447	32.186	14.893	34.361
4.01.01.05	Equivalência patrimonial	(54.792)	(211.409)	(65.621)	(176.457)
4.01.01.06	Atualização dos depósitos judiciais	153	(282)	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.532	(17.186)	5.281	(7.073)
4.01.02.01	Empresas ligadas	(5.142)	(24.604)	13.230	(3)
4.01.02.02	Impostos a recuperar	(21)	241	(199)	1.658
4.01.02.03	Depósitos judiciais	0	0	(7.185)	(7.185)
4.01.02.04	Outros créditos	4	(19)	38	(27)
4.01.02.05	Fornecedores	8.119	7.911	(1.184)	39
4.01.02.06	Obrigações sociais	740	(469)	886	(372)
4.01.02.07	Impostos, taxas e contr a recolher	55	(123)	(270)	(1.088)
4.01.02.08	Imposto de renda e contr social pagos	0	0	0	(5)
4.01.02.09	Outras contas a pagar	(223)	(78)	(35)	(90)
4.01.02.10	Empresas ligadas	0	(45)	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	65.526	174.260	37.271	(299.243)
4.02.01	Dividendos recebidos	82.431	214.530	52.021	151.741
4.02.02	Aquisição Rodovia das Cataratas S.A.	0	0	0	(424.541)
4.02.03	Investimentos em controladas	(8.164)	(31.502)	(14.681)	(26.335)
4.02.04	Aquisição de imobilizado e intangível	(181)	(208)	(69)	(108)
4.02.05	Reserva de ágio da Ecosul	(8.560)	(8.560)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(48.122)	(96.635)	0	332.600

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/200801/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/200801/01/2008 a 30/09/2008
4.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	0	0	0	430.000
4.03.02	Pagamento de dividendos e jcp	(48.122)	(96.635)	0	(97.400)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	14.213	40.624	36.081	2.794
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.286	6.875	31.366	64.653
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	47.499	47.499	67.447	67.447

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	93.404	100.718	0	660.821
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	93.404	100.718	0	660.821
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	38.415	0	38.415
5.05	Destinações	0	0	0	0	(22.712)	0	(22.712)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(22.712)	0	(22.712)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(25.409)	0	0	(25.409)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	466.699	0	0	67.995	116.421	0	651.115

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	114.404	0	0	581.103
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	114.404	0	0	581.103
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	139.133	0	139.133
5.05	Destinações	0	0	0	0	(22.712)	0	(22.712)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(22.712)	0	(22.712)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(46.409)	0	0	(46.409)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	466.699	0	0	67.995	116.421	0	651.115

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	2.603.023	2.635.967
1.01	Ativo Circulante	223.500	276.576
1.01.01	Disponibilidades	91.896	175.414
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	91.896	175.414
1.01.02	Créditos	120.722	95.862
1.01.02.01	Clientes	82.480	71.052
1.01.02.02	Créditos Diversos	38.242	24.810
1.01.02.02.01	Títulos e valores mobiliários	23.137	11.396
1.01.02.02.02	Depósitos judiciais	7.467	7.620
1.01.02.02.03	Impostos a recuperar	6.652	5.093
1.01.02.02.04	Imposto de renda e contr social diferido	986	701
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	10.882	5.300
1.01.04.01	Despesas antecipadas	7.746	2.794
1.01.04.02	Outros créditos	3.136	2.506
1.02	Ativo Não Circulante	2.379.523	2.359.391
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.706	9.255
1.02.01.01	Créditos Diversos	15.706	9.255
1.02.01.01.01	Imposto de renda e contr social diferido	15.189	7.959
1.02.01.01.02	Depósitos judiciais	351	1.296
1.02.01.01.03	Outros créditos	166	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	2.363.817	2.350.136
1.02.02.01	Investimentos	42	351
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	1.401.479	1.371.920
1.02.02.03	Intangível	962.296	977.865
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	2.603.023	2.635.967
2.01	Passivo Circulante	1.264.283	1.208.315
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	718.414	688.530
2.01.02	Debêntures	81.042	69.106
2.01.03	Fornecedores	73.011	60.361
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	11.967	10.081
2.01.05	Dividendos a Pagar	26	21
2.01.05.01	Dividendos a minoritários	26	21
2.01.06	Provisões	13.414	13.801
2.01.06.01	Provisão para imp de rend e contr social	13.414	13.801
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.734	3.201
2.01.08	Outros	364.675	363.214
2.01.08.01	Obrigações sociais	17.680	14.044
2.01.08.02	Credor pela concessão	335.856	334.616
2.01.08.03	Programa de parcelamento PAES	279	276
2.01.08.04	Outras contas a pagar	10.860	14.278
2.02	Passivo Não Circulante	684.481	762.636
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	684.481	762.636
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	66.351	65.448
2.02.01.02	Debêntures	447.207	448.055
2.02.01.03	Provisões	21.753	20.439
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	21.753	20.439
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	149.170	228.694
2.02.01.06.01	Credor pela Concessão	138.753	215.369
2.02.01.06.02	Adiantamento de Clientes	4.479	6.975
2.02.01.06.03	Imposto de Renda e Contr Social Diferido	5.429	5.804
2.02.01.06.04	Programa de Parcelamento PAES	509	546
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	3.144	4.195
2.05	Patrimônio Líquido	651.115	660.821
2.05.01	Capital Social Realizado	466.699	466.699
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	67.995	93.404
2.05.04.01	Legal	34.583	34.583
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	33.412	58.821
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	116.421	100.718
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	274.932	763.056	223.386	632.672
3.01.01	Receita com arrecadação	253.181	705.145	213.146	602.933
3.01.02	Receita acessória	11.697	28.105	9.084	26.333
3.01.03	Receita de logística e serviços	10.054	29.806	1.156	3.406
3.02	Deduções da Receita Bruta	(19.397)	(51.057)	(13.561)	(37.754)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	255.535	711.999	209.825	594.918
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(126.810)	(291.015)	(78.270)	(216.489)
3.05	Resultado Bruto	128.725	420.984	131.555	378.429
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(60.492)	(182.092)	(67.284)	(204.928)
3.06.01	Com Vendas	1.649	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(9.016)	(56.400)	(21.914)	(70.206)
3.06.03	Financeiras	(49.088)	(106.947)	(39.418)	(118.576)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.793	13.930	3.069	7.369
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(53.881)	(120.877)	(42.487)	(125.945)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.801	1.802	10	364
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(5.838)	(20.547)	(7.316)	(19.689)
3.06.05.01	Amortização de ágio de investimento	(5.838)	(20.547)	(7.316)	(19.689)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	1.354	3.179
3.07	Resultado Operacional	68.233	238.892	64.271	173.501
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	68.233	238.892	64.271	173.501
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(32.186)	(102.818)	(29.498)	(75.269)
3.11	IR Diferido	2.991	4.990	1.296	(1.687)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(623)	(1.931)	(530)	(1.831)
3.12.01	Participações	(623)	(1.931)	(530)	(1.831)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	38.415	139.133	35.539	94.714
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	466.699	466.699	466.699	466.699
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,08231	0,29812	0,07615	0,20294
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.146	225.407	113.531	275.936
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	174.116	496.114	140.692	406.792
4.01.01.01	Lucro antes do Imp de renda e contr soci	68.233	238.892	64.271	173.501
4.01.01.02	Depreciação e amortização	48.635	124.385	26.476	89.485
4.01.01.03	Amortização de ágio em investimentos	5.838	20.547	11.307	23.680
4.01.01.04	Baixa de ativo imobilizado	977	1.673	0	103
4.01.01.05	Enc financ e var monet sobre emprest	39.093	95.492	39.015	112.451
4.01.01.06	Variação monetária com o poder concedent	10.535	12.730	2.540	10.978
4.01.01.07	Constituição de prov para contingências	1.803	4.125	2.248	4.402
4.01.01.08	Equivalência patrimonial	0	0	(1.354)	(3.179)
4.01.01.09	Receita de títulos e valores mobiliários	(998)	(1.730)	(3.811)	(4.629)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(141.970)	(270.707)	(27.161)	(130.856)
4.01.02.01	Clientes	(11.428)	(19.415)	(3.789)	(5.245)
4.01.02.02	Empresas ligadas	0	0	(3.266)	(3.266)
4.01.02.03	Impostos a recuperar	(1.559)	(2.088)	(563)	6.294
4.01.02.04	Despesas antecipadas	(4.952)	(3.811)	(1.880)	(1.089)
4.01.02.05	Depósitos judiciais	945	1.020	(7.439)	(7.439)
4.01.02.06	Outros créditos	(796)	(883)	(1.047)	(4.155)
4.01.02.07	Fornecedores	12.650	6.978	3.580	3.210
4.01.02.08	Credor pela concessão	(85.911)	(91.943)	(3.130)	(8.307)
4.01.02.09	Obrigações sociais	3.636	3.210	2.815	4.137
4.01.02.10	Impostos, taxas e contrib a recolher	1.886	(16)	1.130	(230)
4.01.02.11	Empresas ligadas	(1.467)	(10.699)	6.510	11.663
4.01.02.12	Programa de parcelamento especial PAES	(104)	(101)	(66)	(198)
4.01.02.13	Provisões para contingências	(489)	(2.764)	0	(495)
4.01.02.14	Impostos diferidos	(2.733)	(5.088)	(1.147)	(2.231)
4.01.02.15	Juros pagos	(14.768)	(48.593)	(14)	(37.646)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/200801/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/200801/01/2008 a 30/09/2008
4.01.02.16	Imposto de renda e contr social pagos	(30.965)	(106.846)	(16.893)	(70.111)
4.01.02.17	Outras contas a pagar	(5.915)	10.332	(1.962)	(15.748)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(74.279)	(299.202)	(75.107)	(597.624)
4.02.01	Aquisição Rodovia das Cataratas S.A.	0	0	0	(424.541)
4.02.02	Efeito de caixa na aquisição de invest	0	0	0	32.255
4.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	(73.682)	(296.852)	(74.824)	(221.473)
4.02.04	Redução de capital de minoritários	(597)	(2.350)	(925)	(1.346)
4.02.05	Dividendos recebidos	0	0	642	1.206
4.02.06	Investimentos de controladores anteriore	0	0	0	16.275
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(41.385)	112.316	(9.679)	316.582
4.03.01	Títulos e valores mobiliários	(10.743)	(12.279)	(9.487)	(9.767)
4.03.02	Captação de financiamentos - terceiros	413.947	623.406	0	430.000
4.03.03	Pagamento de financiamentos	(396.468)	(402.177)	(83)	(6.142)
4.03.04	Pagamento de dividendos e jcp	(48.121)	(96.634)	(109)	(97.509)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(83.518)	38.521	28.745	(5.106)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	175.414	53.375	82.699	116.550
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	91.896	91.896	111.444	111.444

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	93.404	100.718	0	660.821
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	93.404	100.718	0	660.821
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	38.415	0	38.415
5.05	Destinações	0	0	0	0	(22.712)	0	(22.712)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(22.712)	0	(22.712)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(25.409)	0	0	(25.409)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	466.699	0	0	67.995	116.421	0	651.115

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	114.404	0	0	581.103
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	114.404	0	0	581.103
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	139.133	0	139.133
5.05	Destinações	0	0	0	0	(22.712)	0	(22.712)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(22.712)	0	(22.712)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(46.409)	0	0	(46.409)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	466.699	0	0	67.995	116.421	0	651.115

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Primav EcoRodovias S.A., ("Primav" ou "Companhia") iniciou suas atividades em 7 de novembro de 2000 e tem por objetivo, sob o regime de concessão pública, a exploração de serviços públicos rodoviários no Brasil e a participação como sócia, acionista ou cotista em outras empresas.

Em janeiro de 2008, a Primav captou R$430.000 em notas promissórias com vencimento em 360 dias para a aquisição da concessionária Rodovia das Cataratas S.A., - EcoCataratas, as notas promissórias foram liquidadas em agosto de 2009, vide detalhes nota explicativa nº14. (c).

Em junho de 2009, a controlada Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A., - Ecopistas captou R$200.000 em notas promissórias com vencimento em 180 dias contados da emissão, vide detalhes nota explicativa nº14. (b).

Em 10 de agosto de 2009, foi aprovado o resgate antecipado das notas promissórias, referentes à segunda emissão pública e assunção de obrigações pela Primav como avalista nas notas promissórias emitidas pela controlada EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., através de primeira emissão para distribuição pública de notas promissórias, totalizando R$397.879.

Em 26 de agosto de 2009, mediante processo de reestruturação societária a Primav transferiu o controle acionário das empresas Rodovia das Cataratas S.A., - EcoCataratas ("EcoCataratas"), Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A., ("Ecovia") e Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., ("Ecovias"), para a EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., ("EcoRodovias"). A centralização de ativos e passivos na EcoRodovias permitiu a renegociação das notas promissórias que estavam sob a responsabilidade da controladora Primav, transferidas à EcoRodovias, sendo estas liquidadas em agosto de 2009, com a captação de recursos através da emissão de notas promissórias, vide detalhes nota explicativa nº14. (d).

Em 31 de agosto de 2009, os acionistas aprovaram a incorporação da Ecosul Participações Ltda., pela Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A - Ecosul ("Ecosul").

Os valores incorporados referem-se ao ágio anteriormente gerado quando da aquisição das ações da Ecosul, líquido da provisão para manutenção do patrimônio líquido, nos termos da instrução CVM 319/99.

Em 31 de agosto de 2009, a Primav passou a ser a controladora direta da Ecosul.

Insuficiência de capital circulante líquido - consolidado

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia possui insuficiência de capital circulante líquido de R$1.040.783 no consolidado, substancialmente composta por notas promissórias emitidas, conforme mencionado na nota explicativa nº 14. A reestruturação dessa dívida está em andamento e a Administração, considerando a garantia firme de emissão de títulos de dívida fornecida pelos bancos coordenadores que alongará o perfil das dívidas de curto prazo, com base nas linhas de crédito disponíveis que possibilitam a rolagem das dívidas de curto prazo na hipótese de atraso no processo de emissão dos títulos de dívida e na crescente e constante geração de fluxos de caixa nas operações, não antecipa problemas na efetivação da reestruturação pretendida e, dessa forma, assegura o cumprimento das obrigações de curto prazo e a continuidade normal das operações da Companhia e de suas controladas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.
O processo de elaboração das Informações Trimestrais envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Informações Trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis dos ativos imobilizado e intangível e de sua recuperação pelas operações, a análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências, e a avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas de encerramento dos períodos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As Informações Trimestrais consolidadas em 30 de setembro de 2009 incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	Participação	
	Direta	Indireta
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	100,00%	-
Ecovia Caminho do Mar S.A.,	-	100%
Ecovias dos Imigrantes S.A.	-	100%
Rodovia das Cataratas S.A	-	100%
ECSE Centro de Serviços de Engenharia Ltda.	-	100%
ECSC Centro de Serviços Corporativos Ltda.	-	100%
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	90,00%	-
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	100,00%	-
Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	100,00%	-
Elog Participações S.A.	100,00%	-
Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A. (*)	-	50,00%
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP (*)	12,75%	-

(*) Controle compartilhado.

As datas das Informações Trimestrais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com as da controladora.

As Informações Trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 e com os seguintes procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, nas reservas e nos lucros acumulados nas empresas controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas, bem como de lucros não realizados.
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas Informações Trimestrais consolidadas, quando aplicável.
- As empresas com controle compartilhado foram consolidadas em cada rubrica das Informações Trimestrais proporcionalmente ao percentual de participação.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se:

- As receitas de pedágio são reconhecidas quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio.
- As despesas são registradas quando incorridas.
- As receitas decorrentes de vendas antecipadas de cupons de pedágio são contabilizadas como “Receitas antecipadas”, no passivo circulante, na rubrica “Outras contas a pagar”, sendo apropriadas como receitas ao resultado do período à medida que os usuários passam pela praça de pedágio.

b) Ativos circulantes

- Instrumentos financeiros (inclui caixa e equivalentes de caixa)

Reconhecidos inicialmente ao valor justo e, para aqueles não classificados ao valor justo, por meio do resultado, acrescidos dos custos da transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme a seguir:

- Ativo financeiro ou passivo mensurado ao valor justo por meio do resultado

As aplicações financeiras e os títulos e valores mobiliários são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado se mantidos para negociação ou designados pela Companhia e suas controladas no reconhecimento inicial. Esses instrumentos são mensurados ao valor justo e as oscilações subsequentes reconhecidas no resultado do período.

- Títulos e valores mobiliários

Embora tenham liquidez imediata, foram classificados na rubrica de títulos e valores mobiliários por estarem vinculados ao processo de liquidação de remuneração das debêntures e estão registrados ao valor justo.

- Clientes

Representados pelos respectivos valores de realização e podem incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas.

- Demais ativos

Apresentados pelos seus respectivos valores líquidos de realização.

c) Ativos não circulantes

- Imobilizado

Os itens integrantes do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, em virtude do prazo de vida útil estimada dos bens, limitada ao prazo remanescente para término do contrato de concessão com o Poder Concedente. As melhorias são registradas no imobilizado e os gastos com manutenção e reparos são registrados no resultado, quando incorridos. Os gastos com projetos de expansão, construção e melhorias, enquanto não terminados, são registrados como “Obras em andamento”.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa nº 10.

Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos com terceiros são capitalizados ao custo de construção de ativos imobilizados em andamento, de acordo com a Deliberação CVM nº 193/96, sendo seu valor demonstrado na nota explicativa nº 10. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, o valor consolidado capitalizado foi de R$403.

Como o parágrafo 54 do Pronunciamento CPC 13 permite que a análise periódica do prazo de vida útil-econômica dos bens do ativo imobilizado seja feita até o término do exercício que se iniciar a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia e suas controladas pretendem efetuar essa análise quando da preparação das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2009.

- Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando-se por base o patrimônio líquido levantado na mesma data-base. O resultado dessa avaliação é contabilizado ao resultado do período na rubrica “Equivalência patrimonial”.

- Ágio sobre investimento

Consolidado

Ágio da controlada Ecovias, registrado na EcoRodovias, proveniente da mais-valia de ativos na data de aquisição, amortizado em virtude do prazo de vida útil estimada dos bens, limitada ao prazo remanescente para o término do contrato de concessão, classificado no consolidado na rubrica “Imobilizado”.

- Intangível

Ágio - direito da concessão EcoCataratas

Ágio advindo da aquisição das ações ordinárias da EcoCataratas, com base no direito de concessão, o qual é amortizado pelo prazo de concessão (até novembro de 2021).

Ágio - direito da concessão Ecosul

Ágio advindo da aquisição das ações ordinárias da Ecosul, com base no fundamento econômico de rentabilidade futura, o qual é amortizado de forma linear pelo prazo de concessão (até março de 2026, conforme vigência do contrato de concessão).

Ágio - direito da concessão Ecopátio

Ágio resultante da operação de incorporação reversa da Pátio Participações Ltda., pela Ecopátio Logística Cubatão Ltda., líquido da provisão para redução do valor do ágio ao do benefício fiscal quando de sua amortização, cujo fundamento econômico é o de rentabilidade futura, amortizado conforme o prazo da concessão.

Direito de outorga contrato da concessão - controladas Ecovias e Ecopistas

Em 24 de setembro de 2009, a CVM submeteu à audiência pública a minuta da Deliberação que referenda a Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, emitida pelo CPC.

O objetivo dessa Interpretação é orientar os concessionários sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas. Essa Interpretação não trata da contabilização pelos concedentes. Ela aplica-se a concessões de serviços públicos a entidades privadas caso: (i) o concedente controle ou regulamente quais serviços o concessionário deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o seu preço; e (ii) o concedente controle, por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma, qualquer participação residual significativa na infraestrutura, ao final do prazo da concessão.

Caso a Interpretação Técnica ICPC 01 seja aprovada pela CVM, entrará em vigor na data da sua publicação no Diário Oficial da União, aplicando-se aos exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e às demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

A Companhia iniciou os estudos para determinar os efeitos que a implementação dessa norma poderá resultar em suas demonstrações financeiras.

Sistemas

Registrados ao custo de aquisição, sendo a amortização registrada pelo prazo de até cinco anos de forma linear.

- "Impairment" sobre ativos permanentes

Na elaboração das Informações Trimestrais, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso sejam identificadas tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo ("impairment" ou deterioração). Para os ativos registrados pelo custo, a redução ao valor recuperável é registrada ao resultado do trimestre. Se não for determinado o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nessas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada. A Companhia não identificou situações que requeressem o reconhecimento de provisão em 30 de setembro de 2009. A recuperação do ágio foi avaliada por avaliadores independentes em 31 de dezembro de 2008 e nenhuma situação de provisão foi identificada naquela data nem subsequentemente.

d) Passivos circulante e não circulante

- Provisão para contingências

Atualizada até as datas dos balanços pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada contingência e apoiadas na opinião dos consultores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza da provisão para contingências estão descritos na nota explicativa nº 18.

As obrigações legais são representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

- Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, dos períodos correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$240 proporcional aos períodos para imposto de renda, e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ foi calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social foi calculada à alíquota vigente sobre o resultado antes do imposto de renda ajustado nos termos da legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos, com base nas alíquotas vigentes, para as adições e exclusões, cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros. O reconhecimento dos créditos tributários está fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros.

- Impostos sobre receita

As receitas com arrecadação de pedágio e outras estão sujeitas ao Imposto Sobre Serviços - ISS, ao Programa de Integração Social - PIS e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins cumulativos. Os tributos PIS e Cofins são apresentados como dedução da receita operacional bruta na demonstração do resultado e o ISS é apresentado como dedução dos custos e serviços.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures

Reconhecidos inicialmente quando do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação e mantidos até o vencimento. Posteriormente, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos financeiros e juros proporcionais aos trimestres incorridos (“pro rata temporis”), líquidos dos pagamentos efetuados.

- Demais passivos circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

e) Juros sobre o capital próprio

Calculados de acordo com a legislação vigente, observando-se o limite de variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido ajustado e demonstrada como distribuição de dividendos. Para fins fiscais são tratados como despesas financeiras, reduzindo, respectivamente, a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social do período.

f) Lucro por ação e juros sobre o capital próprio

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas de encerramento dos períodos.

g) Ajuste a valor presente

Os direitos e as obrigações de longo prazo e relevantes de curto prazo foram ajustados a valor presente em 30 de setembro de 2009 (vide nota explicativa nº 17).

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009
Caixa e bancos:				
Caixa geral	39	36	103	91
Bancos conta movimento	227	3.200	9.204	14.682
Numerário (a)	-	-	2.458	2.438
Fundo de troco		-	3.317	3.532
	266	3.236	15.082	20.743
Aplicações financeiras-				
Recursos não vinculados (b)	47.233	30.050	76.814	154.671
	47.499	33.286	91.896	175.414

a) Refere-se ao recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do mês a ser depositado na rubrica “Bancos conta movimento”.

b) Os recursos não vinculados referem-se substancialmente a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, remunerados a taxas que variam entre 99% e 104% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. Os prazos de resgate variam de um a dois meses em média e possuem liquidez imediata.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CONSOLIDADO

	30.09.2009	30.06.2009
Recursos para liquidação e garantia de debêntures	23.137	11.396

Embora as aplicações mencionadas tenham liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários por estarem vinculados ao processo de liquidação de remuneração das debêntures da Companhia como garantia de recursos para pagamento de juros e principal (vide nota explicativa nº 15). São formadas por CDBs e remuneradas a taxas que variam entre 100% e 106% do CDI e refletem as condições de mercado na data do balanço.

6. CLIENTES - CONSOLIDADO

	30.09.2009	30.06.2009
Pedágio eletrônico - concessionárias	21.568	22.267
Pedágio eletrônico - STP (*)	36.092	33.193
Cupons de pedágio	19.676	12.085
Outras contas	5.144	3.507
	82.480	71.052

(*) Refere-se aos saldos de clientes a receber decorrentes da consolidação proporcional da empresa Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP, referentes à cobrança de tarifas de pedágio, estacionamento, taxas de adesão e manutenção de pedágio eletrônico.

Representados substancialmente por valores a receber de pedágio eletrônico, clientes de logística, locação de painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

Em 30 de setembro de 2009, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito e histórico de recebimento dos clientes, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre o saldo de clientes.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	30.09.2009	30.06.2009
A vencer	73.501	69.017
Vencidos:		
Até 30 dias	7.049	1.917
De 31 a 90 dias	1.194	81
De 91 a 180 dias	736	10
De 181 dias em diante	-	27
	8.979	2.035
	82.480	71.052

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF a recuperar	4.127	4.106	5.121	4.445
Lei Rouanet - nº 8.313/91	-	-	1.288	590
Outros	-	-	243	58
	4.127	4.106	6.652	5.093

8. DESPESAS ANTECIPADAS - CONSOLIDADO

Os saldos das despesas antecipadas em 30 de setembro de 2009 é de R$7.746 e é composto por prêmios de seguros a apropriar (30 de junho de 2009 - R$2.794) (vide detalhes adicionais na nota explicativa nº 28).

9. INVESTIMENTOS

	Valores das investidas 30.09.2009		Percentual de participação		Equivalência patrimonial		Investimento	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.06.2009
Controladora								
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (a)	-	104.740	-	100%	104.740	96.732	-	365.917
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (b)	-	17.856	-	100%	17.856	16.880	-	18.720
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (c)	14.694	(6.031)	100%	100%	(6.031)	-	14.694	19.509
Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (d)	31.439	2.853	90%	-	2.568	-	28.295	-
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP	77.495	27.400	12,75%	12,75%	3.494	3.179	9.880	8.028
ECSE Centro de Serviços de Engenharia Ltda. (e)	-	14.491	-	100%	14.491	5.188	-	(2.540)
ECSC Centro de Serviços Corporativos Ltda. (f)	-	18.080	-	100%	18.080	18.845	-	12.969
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (g)	26.109	(2.834)	100%	100%	(2.834)	(2.497)	26.109	28.204
Ecosul Participações Ltda. (d)	-	16.140	-	90%	14.526	16.423	-	37.710
Elog Participações S.A.(h)	8.738	(329)	100%	100%	(329)	(549)	8.738	8.912
Rodovia das Cataratas S.A. - EcoCataratas (i)	-	20.492	-	100%	20.492	22.256	-	46.422
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (j)	460.386	24.274	100%	100%	24.274	-	460.386	1.443
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio (k)					-	-	-	85.866
Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul - ágio (l)					-	-	8.475	-
Lucros não realizados - Ecopátio (m)					82	-	(8.081)	-
					211.409	176.457	548.496	631.160
Consolidado								
Outros							42	351

(a) Em dezembro de 2006, através do termo aditivo e modificativo nº 10, a controlada Ecovias obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

Os resultados de equivalência patrimonial da controlada Ecovias refere-se ao período de sete meses findo em 31 de julho de 2009, uma vez, a partir dessa data, o resultado de equivalência patrimonial dessa controlada está considerado na EcoRodovias, posto ser essa a nova controladora direta dessa controlada.

(b) A Ecovia refere-se à concessão da ligação da cidade de Curitiba ao Porto de Paranaguá (o maior exportador de grãos do País), por meio da Rodovia BR-277, e acesso à cidade de Matinhos e ao balneário de Praia de Leste. A Ecovia totaliza 136,7 km de concessão. Nesse trecho trafegam cinco milhões de veículos por ano, sendo 30% desse movimento de veículos de cargas.

Os resultados de equivalência patrimonial da Ecovia referem-se ao período de sete meses findo em 31 de julho de 2009, uma vez, a partir dessa data, o resultado de equivalência patrimonial dessa controlada está considerado na EcoRodovias, posto ser essa a nova controladora direta dessa controlada.

(c) A controlada Ecopistas iniciou suas operações a partir de junho de 2009 e é a concessionária que administra e opera o Sistema Ayrton Senna-Carvalho Pinto, ligação entre a Região Metropolitana de São Paulo e o Vale do Paraíba, a região serrana de Campos do Jordão e as praias do Litoral Norte.

(d) Em 31 de agosto de 2009, os acionistas aprovaram a incorporação da Ecosul Participações Ltda., pela Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A - Ecosul ("Ecosul"). Os valores incorporados referem-se ao ágio anteriormente gerado quando da aquisição das ações da Companhia, líquido da provisão para manutenção do patrimônio líquido, nos termos da instrução CVM 319/99.

(e) A ECSE Centro de Serviços de Engenharia Ltda., tinha como objeto social a prestação de serviços de engenharia às empresas do Grupo EcoRodovias. O patrimônio líquido e o resultado do trimestre estão sendo apresentados pelos valores contábeis e o investimento negativo é decorrente da eliminação de lucros não realizados provenientes dos serviços de gerenciamento de obras, prestados a Ecopátio e que compõem o seu ativo permanente.

(f) A ECSC Centro de Serviços Corporativos Ltda., tinha como objeto social a prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos e de tecnologia da informação às empresas do Grupo EcoRodovias.

A partir de 1º de setembro as empresas de serviços ECSE e ECSC foram incorporadas pela EcoRodovias.

(g) A Ecopátio Logística Cubatão Ltda., tem como objeto social a exploração de atividades de logística, especialmente logística do transporte de cargas, a operação de transporte multimodal, a exploração de estacionamento para veículos automotores e a administração e locação de bens destinados à exploração do seu objeto social.

(h) A Elog Participações S.A., tem como objeto social a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades na qualidade de sócia ou acionista. Em dezembro de 2007, através de deliberação do Conselho da Administração, a Companhia realizou reestruturação societária na área de logística, subscrevendo e integralizando como capital da Elog Participações S.A as cotas de participação por ela detidas das empresas Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A.

Em 22 de abril de 2008, foi firmado acordo de associação entre a EcoRodovias e a Bracor Investimentos Imobiliários S.A., tendo como objeto a realização de investimentos em torno de R$100.000, a serem aplicados no decorrer dos próximos 30 meses, para o desenvolvimento de um condomínio logístico (conceito "Business Park"), através da construção, locação e manutenção de armazéns especializados em logística. O empreendimento está localizado em um terreno com área total de 420 mil metros quadrados, localizado no entroncamento da Rodovia dos Imigrantes com o futuro trecho sul do Rodoanel, com previsão de início das operações no primeiro semestre de 2010. Essas operações serão realizadas pela empresa Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A., A Companhia, através de sua controlada Elog Participações S.A., possui 50% das ações ordinárias da Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A., enquanto os outros 50% são pertencentes à BRC XXII Empreendimentos Imobiliários Ltda., empresa do Grupo Bracor Investimentos Imobiliários.

Em 8 de julho de 2008, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado o aumento do capital da Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A., de R$7.937 para R$15.874, mediante a emissão de 10.000 novas ações ordinárias, pelo preço total de emissão de R$21.637; desse valor, R$7.937 foram destinados ao capital social e R$13.700 foram destinados à reserva de capital - ágio. Esse valor será integralizado até o prazo de 24 meses contado da obtenção das autorizações necessárias para construção do empreendimento. Em 30 de setembro de 2009, R$42 (30 de junho de 2009 - R$351), constantes no saldo de investimento consolidado, correspondem à reversão da perda de equivalência patrimonial relativa ao saldo da transferência de 50% das ações da Companhia para a BRC XXII Empreendimentos Imobiliários Ltda. Essa perda não foi considerada no resultado, posto que haverá ganho quando da integralização do capital. As operações da Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A., estão registradas em cada rubrica das Informações Trimestrais, proporcionalmente ao percentual de participação.

(i) Em fevereiro de 2008, foi concluída a aquisição da EcoCataratas, com transferência de 100% das ações representativas do seu capital social para a Companhia, por R$426.551. A EcoCataratas teve suas operações iniciadas em 1997 e faz ligação entre os municípios de Guarapuava e Foz do Iguaçu através da Rodovia BR-277, no Estado do Paraná, com extensão de 387,1 km.

Os resultados de equivalência patrimonial da controlada EcoCataratas refere-se ao período de sete meses findo em 31 de julho de 2009, uma vez, a partir dessa data, o resultado de equivalência patrimonial dessa controlada está considerado na EcoRodovias, posto ser essa a nova controladora direta dessa controlada.

(j) A EcoRodovias, anteriormente denominada EcoPorto Participações Ltda., foi constituída em 16 de maio de 2007 e tem por objetivo participar em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista, seu principal objeto é ser a holding controladora dos negócios de concessão rodoviária do Grupo EcoRodovias. Em 1º de setembro de 2009 mediante a incorporação das empresas ECSC Centro de Serviços Corporativos Ltda., e ECSE Centro de Serviços de Engenharia Ltda., os seguintes serviços passaram a ser prestados: prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas.

O resultado das controladas Ecovia, Ecovias e EcoCataratas referente ao período de dois meses findos em 30 de setembro de 2009 está consolidado na EcoRodovias

(k) Em 31 de março de 2008, a controlada Ecovias, conforme a Instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, optou por estornar os efeitos da reavaliação de ativos, retroagindo os efeitos para o início do exercício. Na controladora, os efeitos do estorno da reavaliação produziram acréscimo na rubrica "Ágio" no valor de R$97.113, proveniente da mais-valia dos ativos em 1º de janeiro de 2008, suportado por laudos de especialistas contratados pela Administração à época. No consolidado, o valor do ágio proveniente da mais-valia dos ativos está apresentado na rubrica "Imobilizado".

Em 30 de agosto de 2009, os acionistas aprovaram o aumento de capital mediante a emissão de 427.899.017 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$1,00 (um real) por ação, integralizadas mediante conferência do investimento da Primav na Ecovias, considerando os saldos contábeis de 31 de julho de 2009, no valor de R$427.899.

(l) Em 31 de agosto de 2009, foi deliberada a incorporação da Ecosul Participações Ltda., pela Ecosul nos termos e nas condições estabelecidos em laudo de avaliação, em que foi constituída a reserva de ágio na Ecosul no valor de R$8.560 (R$8.475, líquido da amortização do período).

(m) O valor de lucros não realizados refere-se ao faturamento de parte da controlada ECSE Centro de Serviços de Engenharia Ltda., incorporada pela EcoRodovias. A realização dos lucros iniciou-se em julho de 2009 e serão realizados até junho de 2.034, data final da vigência da concessão.

Contexto operacional das concessionárias de rodovias

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A Ecovias iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.

O Sistema Anchieta-Imigrantes, com extensão total de 176,8 km, é constituído basicamente por: (a) Rodovia Anchieta (SP-150 - entre o km 9,7 e o km 65,6); (b) Rodovia dos Imigrantes (SP-160 - entre o km 11,5 e o km 70,0); (c) Interligação Planalto (SP-041 - em uma extensão de 8 km); (d) Interligação Baixada (SP-059 - em uma extensão de 1,8 km); (e) Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-055/170 - entre o km 270,6 e o km 292,2); e (f) Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055/248 - entre o km 0 e o km 8,4 e entre o km 248,0 e o km 270,6).

A concessão, pelo prazo de 20 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, recuperação das rodovias existentes, construções de pistas marginais, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, conservações preventivas, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágios.

Em 21 de dezembro de 2007, através do termo aditivo e modificativo nº 10, a controlada obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. O contrato de concessão possui vigência até março de 2024.

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a) Ampliação principal:

- Duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41,0 e o km 58,0 (pista descendente), com término inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2003. Esse compromisso foi cumprido antecipadamente em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

b) Pagamento de:

- Direito de outorga, em parcelas mensais de valores definidos durante o período de concessão, no valor total de R$87.000 (R$44.857 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

- 3% da arrecadação sobre as receitas derivadas da exploração do sistema rodoviário.

Ao término do período da concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Concessionária terá direito à indenização correspondente ao saldo amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

A Ecosul foi constituída em 19 de janeiro de 1998, com início de suas operações em 1º de março de 2001. A Ecosul tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, das seguintes rodovias e trechos integrantes do denominado Polo de Pelotas:

Rodovia	Trecho	Extensão (km)
BR-116	Pelotas/Camaquã	123,4
BR-116	Pelotas/Jaguarão	137,1
BR-293	Pelotas/Bagé	161,1
BR-392	Pelotas/Rio Grande	73,8
BR-392	Pelotas/Santana da Boa Vista	128,4

A concessão, pelo prazo de 25 anos, sendo o prazo de vigência da concessão até março de 2026 e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, recuperação das rodovias existentes, conservações preventivas, implantação de sistemas de controles de tráfego e atendimento aos usuários, bem como no pagamento de taxas de fiscalização calculada pelo percentual de 1% sobre a receita de arrecadação de pedágio, sendo provisionada mensalmente em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e classificada na rubrica “Custos dos serviços prestados”, na demonstração do resultado. Ao término do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

A Ecovia foi constituída em 21 de outubro de 1997 e tem como atividade principal a exploração, sob o regime de concessão, do Lote 006 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná, totalizando 136,7 km constituídos por: (a) Rodovia BR-277, trecho entre a cidade de Curitiba e o Porto de Paranaguá, em uma extensão de 85,7 km; (b) Rodovia PR-508, trecho entre a BR-277 e o município de Matinhos, em uma extensão de 32 km; e (c) Rodovia PR-407, trecho desde a BR-277 até Praia de Leste, em uma extensão de 19 km. O objeto da concessão consiste na recuperação, no melhoramento, na manutenção, na operação e na exploração das rodovias, pelo período de 24 anos, sendo a vigência da concessão até novembro de 2021, mediante a cobrança de tarifas de pedágio e

de fontes alternativas de receita que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia e de suas faixas marginais, acessos ou áreas de serviço e lazer, inclusive as decorrentes de publicidade e multas por excesso de peso.

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a) Pagamento da verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais durante o período do contrato, sendo do início até o 11º ano, de R$60 mensais, e do 12º ano até o final do contrato, de R$66 mensais.

b) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária. A verba destina-se a aparelhamento e equipamentos de uso da Polícia Rodoviária e será paga até o 11º ano, de R$10 mensais, e do 12º ano ao final do contrato, de R$11 mensais.

c) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso, conforme a seguir (exceto operação):

- 2,6 km da Rodovia PR-804, trecho entre a BR-277 e a PR-408.
- 13,2 km da Rodovia PR-408, trecho entre Morretes e a BR-277.
- 9,6 km da Rodovia PR-408, trecho entre a PR-340 e Morretes.
- 13 km da Rodovia PR-411, trecho entre a PR-410 (São João da Graciosa) e Morretes.

Os valores anteriormente mencionados são corrigidos na mesma proporção e data do reajuste das tarifas de pedágio.

Rodovia das Cataratas S.A - EcoCataratas

A EcoCataratas foi constituída em 3 de novembro de 1997, tem por objeto social a exploração do Lote 003 da Rodovia BR-277, conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante de concorrência pública internacional nº 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná à EcoCataratas, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórias e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação, as obras e os serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e a recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do Lote 003, bem como o desenvolvimento e a aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros. Com relação a esse contrato de concessão, diversos aspectos estão sendo discutidos, inclusive judicialmente desde o final do ano 2002, pela Administração da EcoCataratas e pelo Governo do Estado do Paraná.

O prazo de duração da concessão é de 24 anos, sendo a vigência da concessão até novembro de 2021, referente a um trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado.

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A - Ecopistas

A Ecopistas iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009, sendo a vigência do contrato até junho de 2039, e tem como objeto social, pelo regime de concessão, a exploração, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna-Carvalho Pinto, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos, compreendendo:

a) SP-070 - Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto: início do trecho no km 11 + 190, no final da Marginal Tietê, São Paulo - SP; final do trecho no km 130 + 400, no entroncamento com a BR-116, km 117 + 400, Taubaté - SP.

b) SP-019: início do trecho no km 0 + 000, no entroncamento com a SP-070, km 19 + 300, Guarulhos - SP; final do trecho do km 2 + 400, início do Sítio do Aeroporto de Cumbica, Guarulhos - SP.

c) SPI-179/060: interligação Ayrton Senna x Rodovia Presidente Dutra: início do trecho no km 0 + 000, no entroncamento com a BR-116, km 179 + 000, Guararema - SP; final do trecho km 5 + 400, no entroncamento com a SP-070, km 60 + 300, Guararema - SP.

d) SPI-035/056 - interligação Itaquaquecetuba: início do trecho no km 0 + 000, no entroncamento com a SP-056, km 35 + 000, Itaquaquecetuba - SP; final do trecho no km 0 + 880, no entroncamento com a SP-070, km 35 + 700, Itaquaquecetuba - SP.

e) SP-099 - Rodovia dos Tamoios: início do trecho no km 4 + 500, São José dos Campos - SP; final do trecho no km 11 + 500, São José dos Campos - SP.

f) SP-070 - trecho rodoviário a ser construído, de 6,8 km: prolongamento até a SP-125, Taubaté - SP.

g) Segmentos transversais, trechos, obras de artes e instalações complementares do tipo urbano ou rodoviário da Rodovia SP-070 (Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto), outorgados à Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A., durante seu período de concessão, que totalizam aproximadamente 2 km e estão localizados no km 45 (intersecção com a SP-088) e no km 111 (intersecção com a SP-103).

A controlada assumiu o pagamento de direito de outorga, no valor total de R$618.704 (R$592.934 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA-IBGE, dos quais R$118.800 foram pagos em junho de 2009 e o saldo restante será pago em 18 parcelas mensais.

10. IMOBILIZADO

	Controladora				
	Taxa media ponderada anual depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	30.09.2009	30.06.2009
Hardware e equipamentos de pedágio	20,1	599	(305)	294	321
Máquinas e equipamentos	10,4	210	(81)	129	135
Móveis e utensílios	10,1	404	(121)	283	293
Terrenos e edificações	3,4	1.956	(209)	1.747	1.766
Outros	11,6	194	(15)	179	15
		3.363	(731)	2.632	2.530

	Consolidado				
	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Custo acumulado	Depreciação acumulada	30.09.2009	30.06.2009
Construção e projetos/ ampliação principal	4,9	984.004	(429.041)	554.963	566.057
Demais melhorias e ampliações	8,7	330.443	(89.126)	241.317	234.103
Pavimentações e conservação especial	11,9	647.625	(303.845)	343.780	331.056
Praça de pedágio e bases operacionais	9,7	6.707	(3.446)	3.261	3.406
Sinalização e dispositivos de segurança	11	73.564	(25.981)	47.583	42.212
Hardware e equipamentos de pedágio	20	116.374	(80.027)	36.347	31.078
Máquinas e equipamentos	10,4	18.152	(7.419)	10.733	10.945
Móveis e utensílios	10,1	6.258	(3.118)	3.140	2.599
Terrenos e edificações	3,4	132.391	(11.201)	121.190	20.510
Drenagem e obras de arte correntes	12,5	10.282	(3.391)	6.891	5.829
Obras em andamento (*)	-	26.568	-	26.568	121.052
Outros	11,6	12.558	(6.852)	5.706	3.073
		2.364.926	(963.447)	1.401.479	1.371.920

(*) Refere-se a obras de melhoria e ampliação que estão em fase de execução. Em 30 de setembro de 2009, a principal obra é a de ampliação na controlada Ecopátio Logística Cubatão Ltda., no valor de R$3.041 (30 de junho de 2009 - R$93.011).

Em 30 de setembro de 2009, foram capitalizados R$403 (30 de junho de 2009 - R$421) de encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos de terceiros.

Consolidado

Em 30 de setembro de 2009, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia dos financiamentos ou de processos de qualquer natureza.

O valor do ágio proveniente da mais-valia dos ativos da Ecovias, conforme mencionado na nota explicativa nº 9.(k), está apresentado no imobilizado, nas rubricas "Construção e ampliação principal" e "Hardware e equipamentos de pedágio".

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Em 30 de junho de 2008, a Ecovias, conforme a Instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, optou por estornar os efeitos da reavaliação de ativos.

Em virtude da prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, o prazo de depreciação da obra principal foi revisado em 21 de dezembro de 2007, tendo em vista o novo prazo final da concessão. Esse novo prazo de depreciação não ultrapassa o período de vida útil estimada dos bens.

Ecopátio Logística Cubatão Ltda.

As despesas financeiras relativas ao financiamento obtido com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, destinado às obras de melhoria e ampliação da controlada Ecopátio, estão sendo contabilizadas ao imobilizado e devido ao final das obras. Os juros capitalizados serão depreciados até o final da concessão.

A movimentação dos saldos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 está demonstrada a seguir:

Controlada

	Custos			Depreciação			
Descrição	Saldos em 30.06.2009	Adições	Total em 30.09.2009	Saldos em 30.06.2009	Depreciação	Total em 30.09.2009	Saldo líquido
Hardware e equipamentos de pedágio	559	40	599	(278)	(27)	(305)	294
Máquinas e equipamentos	210	-	210	(75)	(6)	(81)	129
Móveis e utensílios	404	-	404	(111)	(10)	(121)	283
Terrenos e edificações	1.956	-	1.956	(190)	(19)	(209)	1.747
Outros	68	126	194	(14)	(1)	(15)	179
	3.197	166	3.363	(668)	(63)	(731)	2.632

Consolidado

	Custo					Depreciação			
Descrição	Saldos em 30.06.2009	Adições	Transferência	Baixas	Total em 30.09.09	Saldos em 30.06.2009	Depreciação	Total em 30.09.09	Saldo líquido
Construção e projetos/ ampliação principal	984.004	-	-	-	984.004	(417.947)	(11.094)	(429.041)	554.963
Demais melhorias e ampliações	316.824	12.848	771		330.443	(82.721)	(6.405)	(89.126)	241.317
Pavimentações e conservação especial	617.948	27.722	1.955		647.625	(286.892)	(16.953)	(303.845)	343.780
Praça de pedágio e bases operacionais	6.702	5	-		6.707	(3.296)	(150)	(3.446)	3.261
Sinalização e dispositivos de segurança	66.083	6.789	692		73.564	(23.871)	(2.110)	(25.981)	47.583
Hardware e equipamentos de pedágio	108.854	5.447	2.076	(3)	116.374	(77.776)	(2.251)	(80.027)	36.347
Máquinas e equipamentos	18.037	171	74	(130)	18.152	(7.092)	(327)	(7.419)	10.733
Móveis e utensílios	5.602	641	19	(4)	6.258	(3.003)	(115)	(3.118)	3.140
Terrenos e edificações	30.455	1.026	100.910	-	132.391	(9.945)	(1.256)	(11.201)	121.190
Drenagem	9.016	1.266	-	-	10.282	-	-	-	10.282
Obras em andamento	121.052	12.240	(106.724)	-	26.568	-	-	-	26.568
Outros	9.634	3.647	117	(840)	12.558	(9.748)	(495)	(10.243)	2.315
	2.294.211	71.802	(110)	(977)	2.364.926	(922.291)	(41.156)	(963.447)	1.401.479

11. INTANGÍVEL

Controladora

	Custo	Amortização acumulada	30.09.2009	30.06.2009
Ágio - direito de concessão				
EcoCataratas (*)	-	-	-	337.143
Software	242	(137)	105	97
	242	(137)	105	337.240

(*) Ágio advindo da aquisição das ações ordinárias da controlada Rodovia das Cataratas S.A., - EcoCataratas, com base no direito de concessão e com fundamento econômico de rentabilidade futura, o qual será amortizado pelo prazo de concessão até novembro de 2021.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado

	Custo	Amortização acumulada	30.09.2009	30.06.2009
Ágio - direito de concessão:				
EcoCataratas	375.608	(45.253)	330.355	337.143
Ecosul	8.561	(86)	8.475	13.829
Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	4.711	-	4.711	4.711
Direito de outorga da concessão				
Ecovias	44.857	(25.606)	19.251	19.812
Direito de outorga da concessão				
Ecopistas	592.934	(5.655)	587.279	591.287
Software	21.757	(9.547)	12.210	218
Outros	37	(22)	15	10.865
	1.048.465	(86.169)	962.296	977.865

Os valores referentes ao direito de outorga da concessão foram ajustados a valor presente considerando uma taxa de desconto de 9,5% ao ano e será amortizada pelo prazo de concessão.

A amortização do ônus da concessão está sendo realizada linearmente ao resultado pelo prazo da concessão.

	Custo			Amortização			
Controladora	Saldos em 30.06.2009	Adições	Saldos em 30.09.2009	Saldos em 30.06.2009	Amortização	Total em 30.09.209	Saldo líquido
Software	228	15	243	(131)	(6)	(137)	106

	Custo				Amortização			
Consolidado	Saldos em 30.06.2009	Adições	Transferência	Saldos em 30.09.2009	Saldos em 30.06.2009	Adição	Total em 30.09.209	Saldo líquido
Ágio - direito de concessão:								
EcoCataratas	375.608	-	-	375.608	(38.465)	(6.788)	(45.253)	330.355
Ágio - investimento:								
Ecosul	-	8.560	-	8.560	-	(85)	(85)	8.475
Ecopátio	4.711	-	-	4.711	-	-	-	4.711
Direito de outorga da concessão - Ecovias	44.857	-	-	44.857	(25.045)	(561)	(25.606)	19.251
Direito de outorga da concessão - Ecopistas	592.934	-	-	592.934	(714)	(4.941)	(5.655)	587.279
Softwares	19.768	1.880	110	21.758	(8.608)	(939)	(9.547)	12.210
Outros	37	-	-	37	(20)	(3)	(23)	15
	1.037.915	10.440	110	1.048.465	(72.852)	(13.317)	(86.169)	962.296

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CONSOLIDADO

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia reconheceu os créditos tributários no ativo referentes a provisões para contingências e no passivo, referentes a diferenças temporais pela adoção da Lei nº 11.638/07, ajuste a valor presente do direito de outorga, ônus da concessão e capitalização de juros sobre os empréstimos. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado, ao menos, anualmente. Caso ocorram fatores relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o período pela Companhia. A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporais serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando as alíquotas de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigentes e têm a seguinte composição:

	30.09.2009	30.06.2009
Provisão para contingências	33.315	25.471
Ágio incorporado, líquido das amortizações (veja nota nº 1)	14.259	-
Ajuste a valor presente do direito de outorga, ônus da concessão e capitalização de juros sobre os empréstimos - Lei nº 11.638/07	(15.968)	(17.071)
	31.606	8.400
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.746	2.856
Classificados no ativo circulante	986	701
Classificados no ativo não circulante	15.189	7.959
Classificados no passivo não circulante	(5.429)	(5.804)
	10.746	2.856

b) Imposto de renda e contribuição social no resultado

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	30.09.2009	30.09.2008
Variação no:		
Imposto de renda corrente	(75.531)	(56.153)
Imposto de renda diferido	3.671	(904)
	(71.860)	(57.057)
Variação na:		
Contribuição social corrente	(27.287)	(19.116)
Contribuição social diferida	1.319	(783)
	(25.968)	(19.899)

c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	30.09.2009	30.09.2008
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	238.892	173.501
Alíquota	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(81.223)	(58.990)
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	(22.972)	(23.413)
Juros sobre o capital próprio	6.367	5.447
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(97.828)	(76.956)

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES - CONSOLIDADO

	30.09.2009	30.06.2009
Impostos sobre faturamento:		
ISS	4.673	4.204
Cofins	3.417	2.512
PIS	742	545
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	650	310
ISS na fonte	707	67
Outros impostos	1.778	2.443
	11.967	10.081

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

				Controladora	Consolidado	
Credores	Moeda	Vencimento	Taxa média anual de juros	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009
BNDES (a)	R$	Abril de 2017	2,4% a.a + TJLP	-	60.628	62.626
Bradesco	R$	Novembro de 2009	5,5% a.a.+ CDI	-	34.204	33.018
Bradesco	R$	Maio de 2012	107,7% do CDI	-	16.957	16.569
Unibanco	R$	Março de 2010	6% a.a. + TJLP	-	210	316
Bradesco	R$	Novembro de 2009	CDI + 3,70% a.a.	-	10.314	10.000
Nordea Bank Finland Plc (f)	US$ e Euro	Abril de 2014	Var. Cambial + 9% a.a.	-	1.289	-
Nordea Bank Finland Plc (f)	US$ e Euro	Setembro de 2013	Var. Cambial + 9% a.a.	-	1.473	-
CSI Latina	R$	Julho de 2012	CDI+ 1,43%a.m.	-	1.224	-
Itaú (b)	R$	Dezembro de 2009	CDI + 3,25% a.a.	-	199.077	197.434
Bradesco (e)	R$	Julho de 2010	CDI + 4% a.a.	-	12.088	2.684
Itaú BBA	R$	Novembro de 2009	137% do CDI	-	45.195	43.877
Itaú BBA (d)	R$	Dezembro de 2009	4,5% a.a.+ CDI	-	402.106	-
Itaú BBA (c)	R$	Dezembro de 2009	4,5% a.a.+ CDI	387.454	-	387.454
				387.454	784.765	753.978
Circulante				387.454	718.414	688.530
Não circulante				-	66.351	65.448

Em 30 de setembro de 2009 não tinha saldo para a controladora.

(a) Em março de 2007, a controlada Ecopátio firmou contrato com o BNDES de R$73.308, para financiamento de melhoria e ampliação de instalações. As liberações estão sendo disponibilizadas em parcelas. O contrato requer a manutenção de índices financeiros que são revisados trimestralmente e a Administração entende que os índices estão sendo atendidos.

(b) Em junho de 2009, a controlada Ecopistas realizou a distribuição pública de notas promissórias comerciais, com subscrição e integralização de 200 notas promissórias, em serie única, no valor nominal unitário de R$1.000, perfazendo o valor total de R$200.000, com vencimento em 180 dias da emissão, e remuneradas pela variação do CDI mais 3,25% ao ano, tendo a Companhia desembolsado R$3.225 com comissões pela captação dessas notas promissórias utilizando o método linear para amortização dessas custas. Em garantia das notas promissórias, a controlada Ecopistas cedeu os direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios e alienação fiduciária de 100% das ações detidas pela avalista Primav, os covenants serão objeto de verificação pelo agente emissor das notas promissórias após o encerramento do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2009, com base nas demonstrações financeiras consolidadas.

(c) Em agosto de 2009, foi promovida a reestruturação societária e organizacional da Companhia. As notas promissórias que estavam sob a responsabilidade da Primav passaram a ser da controlada EcoRodovias, liquidadas em 26 de agosto de 2009 com a captação de recursos com a emissão de novas notas promissórias conforme nota explicativa nº 14.(d).

(d) Em 26 de agosto de 2009, a Ecorodovias captou recursos mediante a emissão pública de notas promissórias comerciais, com prazo de vencimento de até 180 dias no valor total de R$397.879. A emissão foi realizada em série única, através de 180 notas promissórias, no valor unitário de R$2.210.

Para as operações de empréstimos e financiamentos foram oferecidos como garantia os dividendos das controladas EcoCataratas e Ecovia. O contrato requer a manutenção dos índices financeiros “covenants”, que correspondem à relação da dívida líquida consolidada e “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization” - EBITDA dos últimos 12 meses, a ser apurado trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da avalista e controladora direta Primav. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 30 de setembro de 2009.

(e) Refere-se à contratação de financiamento da controlada Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimento Imobiliários S.A., cujo contrato possui as seguintes características: (i) como garantia, aval solidário da Primav; (ii) “fee” de estruturação: 1,00% sobre o valor total contratado do valor do financiamento de R$70.000 mil; (iii) “covenants”: durante a vigência do financiamento, a Ecopátio Bracor Imigrantes não poderá, sem prévia e expressa

anuência do financiador, contratar novas dívidas, conceder preferência a outros créditos ou tomar o crédito objeto do financiamento subordinado a quaisquer ou créditos; prestar garantias inclusive para terceiros; alterar, mudar ou transferir, a qualquer título o controle societário da Ecopátio, de forma que a Ecopátio Bracor Imigrantes e a EcoRodovias deixem de ser controladoras; promover qualquer alienação ou oneração dos ativos objeto das garantias aqui previstas; e distribuir dividendos ou juros sobre o capital próprio, excedentes ao mínimo legal, nos quais não há "covenants" financeiros.

(f) Refere-se à aquisição de caminhão e empilhadeiras, para os quais não há "covenants" financeiros.

Para as operações de empréstimos e financiamentos é oferecida garantia de distribuição de dividendos a ser recebida das seguintes controladas: EcoCataratas, Ecovia e Ecosul.

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia possui registradas comissões sobre notas promissórias comerciais no valor de R$716, as quais são amortizadas pelo prazo de vencimento de até 180 dias.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	Consolidado	
	30.09.2009	30.06.2009
2010 (três meses)	2.192	4.314
2011	14.520	14.127
2012	14.346	14.127
2013	8.601	8.627
Posteriores a 2014	26.692	24.253
	66.351	65.448

15. DEBÊNTURES - CONSOLIDADO

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	30.09.2009	30.06.2009
Principal corrigido	505.704	507.068
Remuneração	28.211	16.038
Custos com emissão de debêntures	(5.666)	(5.945)
	528.249	517.161
Circulante	81.042	69.106
Não circulante	447.207	448.055

A controlada Ecovias concluiu, em 21 de dezembro de 2006, a emissão de R$450.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira no montante nominal de R$135.000, com prazo de vencimento de 84 meses e vencimento final em 1º de novembro de 2013, e a segunda e terceira séries no montante de R$157.500 cada uma, com prazo de vencimento de 90 e 96 meses, e vencimentos finais em 1º de maio e 1º de novembro de 2014, respectivamente.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 104% do CDI pago semestralmente e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IGP-M e cupom de 9,5% ao ano, pagos anualmente com diferença de seis meses entre as duas séries.

Essa operação teve classificação de risco AA da Standard & Poors.

Forma e conversibilidade	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações
Quantidade emitida	45.000 (em três séries)
Valor nominal unitário na data da emissão	R$10,00
Valor nominal unitário atualizado em 30 de setembro de 2009	1ª série - não atualizável 2ª série - R$11,76 3ª série - R$11,76
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série - não atualizável 2ª e 3ª séries - IGP-M

Remuneração (juros e correção)	1ª série - 104% do CDI 2ª e 3ª séries - 9,5% ao ano (252 dias) sobre valor nominal unitário atualizado
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: parcelas semestrais (01.05.07 a 01.11.13) 2ª série: parcelas anuais (01.05.08 a 01.05.14) 3ª série: parcelas anuais (01.11.07 a 01.11.14)
Vencimento da amortização	1ª série: parcelas semestrais (01.05.10 a 01.11.13) 2ª série: parcelas anuais (01.05.10 a 01.05.14) 3ª série: parcelas anuais (01.11.10 a 01.11.14)
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 50% dos valores creditados em conta corrente a partir do 6º dia de cada mês até atingir o montante equivalente à parcela do valor estimado devido no mês em vigor
Instituição depositária das debêntures	Banco Bradesco S.A.
Local de pagamento	CETIP e CBLC
Instituição responsável pela conta de reserva	Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.
Agente fiduciário	Oliveira Trust DTVM S.A.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30.09.2009			30.06.2009		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2010 (três meses)	53.945	(543)	53.402	54.082	(577)	53.505
2011	107.891	(1.087)	106.804	108.138	(1.153)	106.985
2012	107.891	(1.087)	106.804	108.138	(1.153)	106.985
2013	107.891	(1.087)	106.804	108.138	(1.153)	106.985
2014	74.140	(747)	73.393	74.389	(794)	73.595
	451.758	(4.551)	447.207	452.885	(4.830)	448.055

O contrato requer a manutenção dos índices financeiros correspondentes à relação da dívida líquida com o EBITDA e a relação do EBITDA com o serviço da dívida, tendo como base as demonstrações financeiras. A manutenção do referido índice é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 30 de setembro de 2009, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

Os custos com emissão de debêntures estão sendo amortizados linearmente pelo prazo de vencimento das séries das debêntures.

16. SALDOS E TRANSAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles ligadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços de consultoria. As transações do trimestre e os saldos correspondentes são demonstrados a seguir:

Controladora

	Balanço patrimonial		Resultado
	Outros créditos	Contas a pagar	Despesa
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	31	-	276
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	6	6	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	21	21	-
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (*)	24.672	-	-
Total em 30 de setembro de 2009	24.730	27	276
Total em 30 de junho de 2009	19.588	29	
Total em 30 de setembro de 2008			259

(*) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, a controladora Primav efetuou adiantamento para futuro aumento de capital de R$24.672, o qual será utilizado para subscrição de novas cotas da Ecopátio, em data a ser posteriormente definida.

As operações com empresas relacionadas estão apresentados a seguir:

Consolidado

	Balanço patrimonial		Resultado	
	Ativo permanente	Passivo circulante	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais
	Imobilizado	Contas a pagar		
SBS Engenharia e Construções Ltda. (a)	8.578	987	348	-
Consórcio Serra do Mar (b)	29.327	747	-	-
Total em 30 de setembro de 2009	37.905	1.734	348	-
Total em 30 de junho de 2009	30.766	3.201		
Total em 30 de setembro de 2008			1.497	29

(a) A SBS Engenharia e Construções Ltda. presta serviços de pavimentação e engenharia no complexo rodoviário da controlada Ecosul.

(b) O Consórcio Serra do Mar é formado pela CR Almeida S.A., Engenharia de Obras, Impregilo SPA Sucursal Brasil e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A., o qual presta serviços de construções e manutenção nas rodovias. Os valores considerados no ativo imobilizado referem-se a esses serviços no período.

17. CREDOR PELA CONCESSÃO - CONSOLIDADO

	30.09.2009	30.06.2009
Parcelas fixas	472.739	548.533
Parcelas variáveis	1.870	1.452
	474.609	549.985
Circulante	335.856	334.616
Não circulante	138.753	215.369

O contrato de concessão rodoviária da Ecovias, firmado em 27 de maio de 1998, subdivide-se em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV.

Em 30 de setembro de 2009, as parcelas liquidadas correspondem a 56,67% (30 de junho de 2009 - 55,17%).

O contrato de concessão rodoviária da Ecopistas, firmado em 18 de junho de 2009, subdivide-se em 18 parcelas fixas mensais e consecutivas, reajustáveis pela variação do IPCA-IBGE.

Em conformidade com o Pronunciamento CPC 12 - Ajuste a Valor Presente e a Deliberação CVM nº 564/08, foi introduzido o conceito de ajuste a valor presente para as obrigações do credor pela concessão considerando uma taxa de desconto de 9,5% ao ano para o ônus da concessão da Ecovias e 6,8% ao ano para o ônus da concessão da Ecopistas, totalizando o valor de R$45.985 em 30 de setembro de 2009 (30 de junho de 2009 - R$55.522). Em 30 de setembro de 2009, foi revertido ao resultado o valor de R$5.030, registrado como resultado financeiro.

A parcela variável é calculada mensalmente com base em 3% da receita de arrecadação na Ecovias e Ecopistas e 1% na Ecosul.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30.09.2009	30.06.2009
2010 (três meses)	9.553	158.356
2011	17.342	9.935
2012	16.392	9.073
2013	15.520	8.286
Posteriores a 2014	79.946	29.719
	138.753	215.369

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - CONSOLIDADO

Os diversos processos em andamento são de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal dos negócios da Companhia e de suas controladas. As respectivas provisões para contingências foram constituídas para os processos cujas possibilidades de perda foram avaliadas como prováveis, com base na opinião de seus consultores legais.

Os saldos das provisões para contingências são os seguintes:

Natureza	Saldo em 30.06.2009	Adições	Baixas	Atualização monetária	Saldo em 30.09.2009
Cível (a)	12.718	1.053	-	272	14.043
Tributária (b)	3.366	-	(147)	70	3.289
Trabalhista (c)	6.699	404	-	153	7.256
	22.783	1.457	(147)	495	24.588
Depósitos judiciais (d)	(2.344)	(489)	71	(73)	(2.835)
	20.439	968	(76)	422	21.753

(a) Processos cíveis

Correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia tem outras contingências de natureza cível que totalizam, em 30 de setembro de 2009, R$10.628 (30 de junho de 2009 - R$9.677), avaliadas como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

(b) Processos tributários

Correspondem, principalmente, a procedimento administrativo de denúncia espontânea à Delegacia da Receita Federal sobre a legalidade da cobrança da multa de 20% sobre CSLL, IRPJ, PIS e Cofins.

Em 30 de setembro de 2009, existem também outros processos de natureza tributária, que totalizam R$19.898 (30 de junho de 2009 - R$20.570), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

Um dos principais processo refere-se a processo administrativo fiscal na Ecovias e é decorrente de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em São Bernardo do Campo - SP, por ter a fiscalização desconsiderado o regime de caixa no reconhecimento das receitas de variação cambial e, por consequência, exigidos os valores devidos a título de IRPJ e de CSLL. A defesa administrativa apresentada ainda não foi apreciada, estando pendente uma decisão de primeira instância administrativa. O valor envolvido nessa contingência é de aproximadamente R$79.000, para o qual não foi constituída provisão contábil, tendo em vista o entendimento dos consultores legais responsáveis pela condução do processo de que as chances de perda para esse caso são remotas com relação à discussão do principal do tributo e à multa de 75% e possíveis com relação à imputação de juros proporcionais.

Temos ainda na Ecosul um processo administrativo fiscal decorrente de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em Pelotas - RS, pelo não-recolhimento de valores de IRPJ e CSLL, relativos ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados a diretores da empresa, e questionamento quanto à taxa de depreciação de benfeitorias realizadas em imóveis objeto da concessão.

(c) Processos trabalhistas

Correspondem, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 30 de setembro de 2009, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R$11.691 (30 de junho de 2009 - R$4.604), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

Durante 2009, a Companhia foi notificada sobre uma ação trabalhista de responsabilidade subsidiária contra a Qualix Serviços Ambientais S.A., empresa pertencente ao Grupo Sideco (ex-acionista da Companhia). A ação foi julgada procedente em primeira instância contra as reclamadas, e o valor da condenação atualizado em 30 de setembro de 2009 é de R$5.000. Por força do contrato de compra e venda celebrado entre Sideco S.A. e a Compnahia há o dever de indenização por parte dos ex-acionistas em caso de materialização da perda. Os consultores legais e a Administração avaliam a causa como perda possível, razão pela qual não foi constituída provisão.

(d) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia e suas controladas, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas. Em 30 de setembro de 2009, a Companhia possui R$2.835 (30 de junho de 2009 - R$2.344).

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia, através de suas controladas.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2009, o capital social subscrito e integralizado de R$466.699 está representado por 466.699.080 ações ordinárias sem valor nominal.

Conforme o Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social para até R$600.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o exercício do direito de preferência.

b) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituição da reserva legal prevista em lei e da reserva estatutária.

A Companhia efetuou pagamento de dividendos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 de R$96.635, dos quais R$27.513 se referem aos lucros do exercício de 2008 e R$46.410 foram revertidos de retenção de lucros e distribuídos como dividendos, e R$22.711 se referem a resultados intermediários do período de 2009.

d) Retenção de lucros

A Companhia destinou em 31 de dezembro de 2008 R$79.822 para reserva de retenção de lucros, já aprovada em Assembléia Geral Ordinária realizada em 22 de abril de 2009, sendo R$46.409 revertidos à distribuição de dividendos. Em 30 de setembro de 2009, a parcela de retenção de lucros totaliza R$33.413.

e) Lucros acumulados

O saldo do lucro líquido do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 será destinado no fim do período.

20. IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS - ISS

Controlada Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Em 1999, os serviços de exploração de rodovias foram incluídos na lista de serviços tributados pelo ISS. A Companhia iniciou negociações com o Poder Concedente para obter reequilíbrio financeiro do contrato, visto que não foi considerada a incidência desse imposto na tarifa de pedágio. Em 2001, a Companhia iniciou o recolhimento do ISS para as prefeituras dos municípios abrangidos pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, conforme regulamentação por parte destas (exceto para a Prefeitura do Município de São Paulo, a qual não regulamentou o imposto naquele ano).

Uma vez que esse tributo não foi previsto na proposta da concessão, a Companhia, por meio dos preceitos de reequilíbrio econômico e financeiro do contrato e aprovação pelo Poder Concedente, compensou no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, o valor de R$20.674 pago às prefeituras com os valores referentes ao ônus da concessão. Do início do reequilíbrio econômico até 30 de setembro de 2009, o valor total compensado foi de R$163.122 (30 de setembro de 2008 - R$135.124).

21. RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS - CONSOLIDADO

	30.09.2009	30.09.2008
Receita com arrecadação:		
Pedágio em numerário	396.663	363.375
Pedágio por equipamento eletrônico	224.546	162.283
Vale-pedágio	71.853	49.379
Pedágio em cupons	9.883	26.945
Outras	2.200	951
	705.145	602.933
Receita de logística e serviços	29.806	3.406
Receitas acessórias (*)	28.105	26.333
Receita bruta	763.056	632.672

(*) Referem-se a arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

22. CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Controladora

	30.09.2009	30.09.2008
	Despesas gerais e administrativas	
Pessoal	10.058	9.393
Conservação e manutenção	318	354
Serviços de terceiros (*)	5.995	10.980
Seguros	110	135
Depreciação	204	207
Outros	1.764	2.654
	18.449	23.723

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado

	30.09.2009			30.09.2008
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais e adminis-trativas	Total	Total
Pessoal	41.646	32.156	73.802	63.324
Conservação e manutenção	36.940	947	37.887	36.259
Serviços de terceiros (*)	48.801	10.189	58.990	46.641
Seguros	7.200	189	7.389	6.174
Poder Concedente	17.931	296	18.227	15.611
Depreciação	124.072	313	124.385	89.485
Outras	14.425	12.310	26.735	29.201
	291.015	56.400	347.415	286.695

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de consultoria e serviços de limpeza.

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.09.08	30.09.09	30.09.08
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	1.206	1.990	6.114	6.791
Variação monetária sobre debêntures	-	-	6.102	-
Variação monetária sobre financiamentos	-	-	759	205
Obrigações fiscais	282	-	282	-
Outras	257	52	673	373
	1.745	2.042	13.930	7.369
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	-	-	(36.752)	(39.586)
Juros sobre financiamentos (*)	(32.186)	(34.361)	(62.637)	(41.043)
Variação monetária passiva debêntures	-	-	-	(31.068)
Variação monetária sobre direito de outorga	-	-	(12.730)	(10.978)
Despesas bancárias	(60)	(135)	(851)	(286)
Amortização custos com emissões	(184)	(571)	(2.561)	(710)
Obrigações fiscais	(787)	-	(1.771)	(46)
Comissões sobre fianças	(636)	(24)	(1.516)	(24)
Outras	(1.648)	(1.545)	(2.059)	(2.204)
	(35.501)	(36.636)	(120.877)	(125.945)
Resultado financeiro, líquido	(33.756)	(34.594)	(106.947)	(118.576)

24. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia e de suas controladas, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (ordenados, salários e contribuições para a seguridade social, participação nos lucros, assistência médica, habitação, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados) de R$9.582, e os da controladora R$6.782, contabilizados como “Despesas gerais e administrativas”.

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço ou benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; nem (d) remuneração baseada em ações.

25. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

A Companhia e suas controladas têm como política a administração de participação nos resultados aos seus funcionários vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade ao acordo coletivo de trabalho com o sindicato da categoria. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, a participação nos lucros e resultados foi de R$4.719, a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas "Custos dos serviços prestados" e " Despesas gerais e administrativas" (30 de setembro de 2008 - R$3.924).

26. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO

Em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento CPC 14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas efetuaram uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo os instrumentos financeiros que se destinam a atender às necessidades próprias. No entanto, em 30 de setembro de 2009, não possui operações destinadas a reduzir a exposição a riscos de mercado e taxa de juros. A Companhia e suas controladas avaliaram seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado e/ou realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas não deveria ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2009.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Considerações gerais

- A Administração da Companhia e de suas controladas elegem as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas. São definidos como ativos disponíveis para venda.

- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: são formados por CDBs, remunerados a taxas que variam entre 100% e 106% do CDI e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais. A Administração da Companhia e de suas controladas elegem as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas, são classificados como mantidos até o vencimento e estão registrados pelos valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Os empréstimos, financiamentos e debêntures são registrados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 14 e nº 15.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas em 30 de setembro de 2009 são como segue:

	Contábil	Mercado
Ativos:		
Clientes	82.480	82.480
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	99.951	99.951
Passivos:		
Empréstimos e financiamentos	784.765	789.522
Debêntures	528.249	522.895
Credor pela concessão	474.609	474.609

a) Considerações gerais

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia e suas controladas não tinham nenhum contrato de troca de índices (“swaps”) ou que envolvesse operações com instrumentos derivativos.

b) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia e suas controladas não tinham nenhum contrato denominado em moeda estrangeira.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do CDI, da TJLP e do IGP-M em empréstimos, financiamentos e debêntures contraídos em reais.

d) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia e suas controladas à concentração de risco de crédito consistem primariamente em clientes, empréstimos, financiamentos e debêntures.

A Companhia e suas controladas vêm aplicando recursos em instituições financeiras de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros de caráter especulativo nem em nenhum outro ativo de risco.

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP e do IGP-M, principais indexadores das debêntures contratados pela Companhia e por suas controladas:

		Juros a incorrer		
Operação	Risco	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros sobre a 1ª série das debêntures	Alta do CDI	73.289	79.816	86.282
Juros sobre a 2ª e 3ª séries das debêntures	Alta do IGP-M	201.858	203.226	204.589
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	17.628	20.960	27.171
Empréstimos e financiamentos	Alta da TJLP	19.009	23.454	27.822

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e suas controladas estão apresentando o cenário provável definido com base na expectativa da Administração e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, apresentados, de acordo com a regulamentação, como cenário II e cenário III, respectivamente.

As taxas consideradas foram:

Indicadores	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI (a)	8,36%	10,45%	12,54%
IGP-M (b)	2,82%	3,53%	4,23%
TJLP + 6% (c)	12%	13,5%	15%

(a) Refere-se à taxa do CDI em 30 de setembro de 2009.

(b) Refere-se à variação do IGP-M acumulada projetada para os próximos 12 meses, de acordo com a fonte da Consultoria Tendência.

(c) Refere-se à TJLP para os próximos 12 meses, de acordo com a fonte da Consultoria Tendência.

27. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Em junho de 2006, foi implantado o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle e administração, para o qual a Companhia e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R$2,6, até o limite de 8% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, a Companhia contribuiu com a quantia de R$615 (30 de setembro de 2008 - R$689).

28. SEGUROS CONTRATADOS

A Companhia e suas controladas têm cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração, em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. Nossas apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles, problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

Em 30 de setembro de 2009, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Controlada

Modalidade	Vigência	Cobertura
Seguro D&O	04/11/08 a 04/11/09	50.000

29. INFORMAÇÕES SOBRE O CONTRATO DE CONCESSÃO DA CONTROLADA ECOVIA E ECOCATARATAS

As controladas Ecovia e EcoCataratas fazem parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras quatro concessionárias (o prazo final da concessão de EcoCataratas e Ecovia é novembro de 2021 e Ecovias é março de 2024). A atual Administração do Governo do Estado do Paraná busca atingir intento em reduzir ou suprimir o programa de concessões rodoviárias no Estado, através de ações administrativas e judiciais. O litígio estende-se pelas seguintes principais frentes: encampação das concessões, desapropriação das ações de controle, tentativa de caducidade dos contratos, negativa de reajuste de tarifa nos anos 2003 a 2008, tentativa de nulidade de aditivos contratuais vigentes e consideração de dados contábeis em detrimento de dados contratuais regulares. Em todas as frentes de litígio restam, por ora, vitoriosas às concessionárias do Estado do Paraná, seja por decisões liminares, seja por sentenças ou também por recursos em instância superior. Ou seja, os contratos de concessão não foram atingidos. Os reajustes tarifários contratuais dos anos 2003 a 2008, sistematicamente negados pelo Estado do Paraná, foram implementados e estão vigentes, parte deles por meio de liminar confirmada em todas as instâncias, parte já por meio de sentenças de mérito. Houve ainda, em 2007, a edição de leis estaduais para a concessão de isenções tarifárias a categorias determinadas de usuários das rodovias. Tais leis foram consideradas, em sede de liminar, indevidas em primeira análise, atualmente aguardando eventuais recursos aos tribunais superiores. Tanto a Ecovia como a EcoCataratas buscam, por meio de ações judiciais na Justiça Federal, ter reconhecidos em seu favor eventos que desequilibraram os contratos de concessão de cada uma dessas Concessionárias, mas que foram omitidos ou não reconhecidos pela atual Administração Estatal. Caso reconhecido, tais eventos conduzirão ao direito de restabelecimento da dimensão original das equações econômico-financeiras dos contratos, seja por aumento de tarifa ou redução de obras, seja por aumento no prazo da concessão, ou seja, por compensação pecuniária direta do poder público, podendo ocorrer também à combinação dessas possibilidades.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados ao julgamento final das ações em andamento, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante a situação patrimonial e financeira e o resultado das operações da Companhia e de suas controladas não é provável e que, no momento, não é possível prever o prazo para o encerramento das ações em andamento, não sendo esperadas, no entanto, decisões finais nos próximos 12 meses.

30. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 4.

b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda e contribuição social, dividendos, juros sobre o capital próprio e juros pagos estão demonstrados na movimentação dos fluxos de caixa.

As movimentações que não afetaram o caixa referem-se às transações de integralização de capital, incorporação de empresas e aquisição de equipamentos operacionais, detalhadas nas notas explicativas nº 1e 11.

31. COMPROMISSOS

A controlada Ecovias celebrou contratos de prestação de serviços de construção civil com o Consórcio Serra do Mar, formado pelas empresas CR Almeida S.A., Engenharia de Obras, Impregilo SPA Sucursal Brasil e Cigla Construtora Impregilo Associados S.A., tendo por objeto:

- A prestação de serviços de construção civil consubstanciada na construção de faixas operacionais e de baias de emergência entre o km 275 e o km 291 da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-055). Esse contrato foi celebrado em 6 de fevereiro de 2009 e vigerá até 31 de dezembro de 2009. Os serviços supracitados deverão ser integralmente executados e concluídos entre 2 de março e 30 de novembro de 2009. O valor estimado da remuneração paga pela Ecovias ao Consórcio Serra do Mar, pela integral execução dos serviços, é de R$5.700 (informação não revisada pelos auditores independentes).
- A prestação de serviços de construção civil consubstanciada na construção de dispositivos de travessia da terceira faixa da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega situada no km 281 e km 285, fornecendo, inclusive, material, equipamentos e mão-de-obra necessários para a execução dos serviços supracitados. Esse contrato foi celebrado em 10 de dezembro de 2007 e vigerá por 20 meses. O valor estimado da remuneração paga

pela Ecovias ao Consórcio Serra do Mar, pela integral execução dos serviços, é de R$48.500 (informação não revisada pelos auditores independentes). O valor pago mensalmente pela Companhia ao Consórcio Serra do Mar, até o limite do preço, é apurado mediante a realização de medições mensais. A Ecovias pagou ao Consórcio Serra do Mar um aditamento, a título de mobilização, de R$2.400 (informação não revisada pelos auditores independentes).

32. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 E QUE ENTRARÃO EM VIGOR A PARTIR DE 2010

a) Alterações nas práticas contábeis adotadas no Brasil

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo CPC.

Até a data de preparação dessas informações trimestrais, 17 (*) novos pronunciamentos técnicos haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Deliberações da CVM para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs que serão aplicáveis para a Companhia, considerando-se suas operações, são:

CPC	Título
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
22	Informações por Segmento
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Financeiras
27	Ativo Imobilizado
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a Empregados

(*) Total de novos pronunciamentos técnicos emitidos até 27 de outubro de 2009.

33. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 8 de outubro de 2009, a concessionária Ecopistas emitiu R$150 milhões em Notas Promissórias para o pagamento das parcelas mensais da outorga de concessão à taxa de CDI + 3,25% a.a., com vencimento para o dia 14 de dezembro de 2009.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Primav Ecorodovias S.A. apresenta o desempenho do período de noves meses e 3º trimestre findo em 30 de setembro de 2009, consolidando a operação das controladas dedicadas à atividade de concessão rodoviária e logística: **EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., Concessionária de Rodovias do Sul S.A., Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A., Elog Participações S.A.** e outras**.**

Os comentários sobre o desempenho das empresas do grupo, consolidado, encontram-se no quadro específico.

Resultados dos primeiros nove meses de 2009:

Tráfego consolidado cresce 19,8% e Ecopistas apresenta volume de tráfego superior em 13,1% no 3º trimestre de 2009 em relação ao mesmo período de 2008

São Paulo, 05 de novembro de 2009 – A Primav EcoRodovias S.A. (EcoRodovias) divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2009 (3T09) e primeiros nove meses de 2009 (9M09).

As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2008 (3T08) e primeiros nove meses de 2008 (9M08), já ajustados de acordo com as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Relações com Investidores

Roberto Koiti Nakagome
Diretor de Relações com Investidores

Raquel Turano de Souza
Relações com Investidores

E-mail
invest@ecorodovias.com.br
Website
www.ecorodovias.com.br

Endereço
Av. Brigadeiro Faria Lima,
3900, 11º andar
CEP 04538-132
São Paulo - SP

Telefone
+55 11 3709-4990

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- No dia 17 de junho de 2009, a controlada Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto – ECOPISTAS assinou com o governo do estado de São Paulo o Contrato de Concessão do Corredor Ayrton Senna / Carvalho Pinto. A partir da zero hora do dia 18 de junho de 2009, a concessionária passou a administrar 134,9 km de rodovias em pista dupla, com prazo de concessão de 30 anos. O tráfego da concessionária, no terceiro trimestre de 2009, foi de 5,9 milhões de veículos, crescimento de 13,1% em relação ao número de veículos registrado no mesmo trimestre de 2008, de 5,2 milhões, anterior ao início da concessão, conforme dados da Dersa.
- O tráfego consolidado do terceiro trimestre do ano apresentou crescimento de 43,4% em relação ao mesmo período de 2008, com destaque para a concessionária Ecopistas que foi responsável por 30,6% do número total de veículos no trimestre. O crescimento nos nove primeiros meses do ano foi de 19,8%.
- O EBITDA no 3T09 foi de R$ 172,1 milhões atingindo uma margem de 67,4%, enquanto que nos 9M09, o EBITDA foi de R$490,7 milhões e margem de 68,9%.
- O lucro líquido no 3T09 foi de R$ 38,4 milhões, sendo que nos 9M09 atingiu R$ 139,1 milhões, com crescimento de 46,9% em relação ao mesmo período de 2008.

COMPANHIA

O Grupo EcoRodovias é uma *holding* que tem como missão, empreender negócios sinérgicos e sustentáveis em infraestrutura logística, integrando as empresas com seus valores, práticas de gestão e governança. As suas empresas são, hoje, importantes meios para o desenvolvimento socioeconômico do país, aplicando as melhores práticas de governança, gestão e sustentabilidade aos seus negócios, de forma a multiplicar benefícios para todos os públicos que atende.

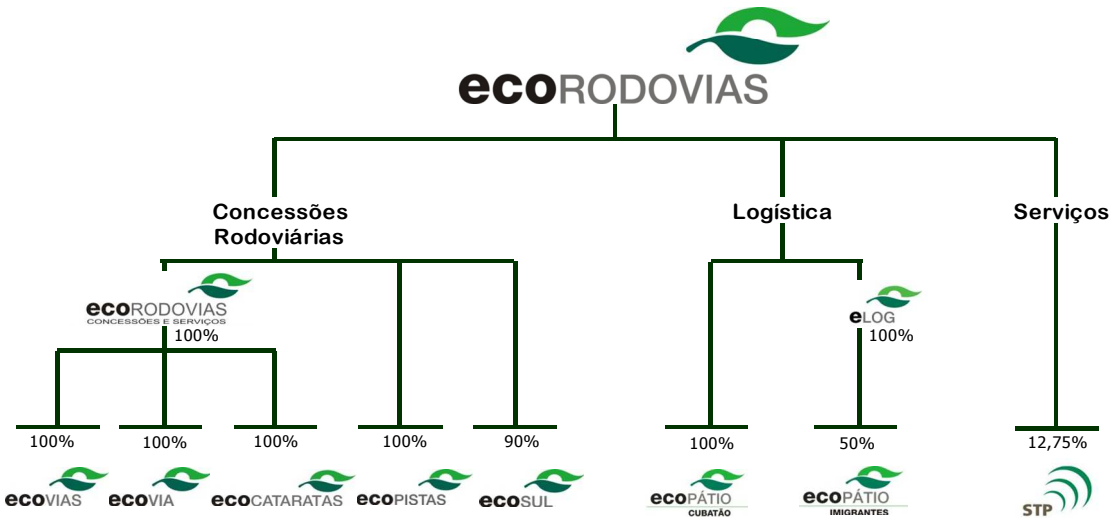
Com objetivo de dar maior transparência aos negócios de concessões rodoviárias e logística, a Primav EcoRodovias iniciou sua reorganização societária através da segregação dos negócios em duas sub-holdings: EcoRodovias Concessões e Serviços (concessões rodoviárias) e Elog (logística). Em agosto de 2009, as concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes (SP), Ecovia Caminho do Mar (PR) e Ecocataratas (PR) foram transferidas para a EcoRodovias Concessões e Serviços, que incorporou, também, as empresas de serviços ECSC Centro de Serviços Corporativos Ltda. e ECSE Centro de Serviços de Engenharia Ltda., empresas estas prestadoras de serviços de apoio administrativo, financeiro, de tecnologia e engenharia às demais unidades do Grupo EcoRodovias.

Além das concessionárias de rodovias sob a administração da sub-holding, as concessionárias Ecopistas (SP) e Ecosul – Rodovias dos Sul (RS) complementam os 1.459,3 km de concessões do Grupo.

Em função de localizações privilegiadas de suas rodovias, por onde circulam mais de 40% de toda a carga de importação e exportação, o Grupo EcoRodovias, através da Elog, administra o terminal intermodal Ecopátio Logística Cubatão (SP) e o condomínio logístico Ecopátio Bracor Imigrantes, em São Bernardo do Campo (SP).

A EcoRodovias também detém 12,75% de participação de controle na STP – Serviços e Tecnologia de Pagamentos, responsável pela cobrança eletrônica de pedágios e estacionamentos e que conta com mais de 1,6 milhão de clientes.

Abaixo, a estrutura atual dos negócios do Grupo EcoRodovias:



ANÁLISE DO RESULTADO

Receita Bruta

A receita bruta consolidada, no 3T09, registrou aumento de 23,1% em relação ao 3T08, totalizando R$ 274,9 milhões, tendo como principal destaque a consolidação da Ecopistas que representou 11,4% da receita de pedágio do trimestre. Nos primeiros nove meses do ano, a receita bruta foi de R$ 763,0 milhões, com aumento de 20,6% em relação ao mesmo período de 2008. Os principais motivos deste aumento foram à consolidação de 12 meses da Ecocataratas (adquirida em fevereiro de 2008), o início das operações da Ecopistas em 18 de junho de 2009 e os reajustes tarifários aplicados nas concessionárias de rodovias.

Receita Bruta (em milhões de R$)	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Receita de Pedágio	**253,2**	**213,1**	**18,8%**	**705,1**	**603,0**	**16,9%**
Ecovias dos Imigrantes	138,8	136,2	2,0%	403,5	374,4	7,8%
Ecopistas	28,9	-	-	32,4	-	-
Ecovia Caminho do Mar	28,0	24,5	14,0%	91,8	81,4	12,8%
Ecocataratas	34,5	31,5	9,3%	104,2	82,1	27,0%
Ecosul - Rodovias do Sul	23,0	20,9	9,9%	73,2	65,1	12,5%
Receita Acessória - concessionárias	**11,7**	**9,1**	**28,5%**	**28,1**	**26,3**	**6,7%**
Receita de Logística e Serviços	**10,0**	**1,2**	**733,3%**	**29,8**	**3,4**	**775,1%**
Total	**274,9**	**223,4**	**23,1%**	**763,0**	**632,7**	**20,6%**

A receita com arrecadação de pedágio correspondeu a 92,4% da receita bruta consolidada nos 9M09. Nos primeiros nove meses de 2009, a EcoRodovias registrou 31,8% dos pagamentos de pedágio por meio eletrônico.

A receita de logística e serviços refere-se aos serviços prestados pelo Ecopátio Logística Cubatão e serviços de pagamento eletrônico prestado pela STP. O crescimento apresentado nos 9M09 deve-se ao aumento da receita do Ecopátio Logística Cubatão, que cresceu 135,3%, atingindo R$ 8,0 milhões decorrentes do aumento do número de caminhões que utilizaram o pátio de estacionamento e o início das operações do DEPOT (área de armazenagem e reparos de contêineres vazios). A STP, por sua vez, aumentou o número de tags instalados em torno de 500 mil em relação à setembro de 2008, atingindo mais de 1,6 milhão de veículos.

As receitas acessórias das concessionárias de rodovias são provenientes do monitoramento de cargas especiais, painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio e acessos e outros serviços de utilização e exploração da faixa de domínio das concessões rodoviárias.

Tráfego

O tráfego consolidado, tanto em número de veículos pagantes quanto em número de eixos equivalentes, apresentou crescimento nos 9M09, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, de 19,8% e 14,4%, respectivamente, devido, principalmente, à consolidação da Ecocataratas a partir de fevereiro de 2008 e consolidação da Ecopistas em junho de 2009.

Em relação ao tráfego total em eixos equivalentes, nos 9M09, nas cinco concessionárias da EcoRodovias, 54,1% corresponderam ao tráfego de veículos comerciais e 45,9%

corresponderam aos veículos leves.

A Ecopistas representou, no terceiro trimestre de 2009, 30,6% do número de veículos consolidados, participação expressiva, considerando pouco mais de três meses sob administração da EcoRodovias.

Volume de Tráfego (em nº de veículos pagantes)

	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Ecovias dos Imigrantes	7.803.616	7.719382	1,1%	24.149.162	23.899.819	1,1%
Ecopistas	5.902.699	-	-	6.681.831	-	-
Ecovia Caminho do Mar	1.105.688	1.049.913	5,3%	3.774.351	3.556.534	6,1%
Ecocataratas	2.684.048	2.904.946	-7,6%	8.127.598	7.328.564	10,9%
Ecosul - Rodovias do Sul	1.779.879	1.770.346	0,5%	5.581.736	5.547.719	0,6%
Total	**19.275.930**	**13.444.587**	**43,4%**	**48.314.678**	**40.332.636**	**19,8%**

Volume de Tráfego (em nº de eixos equivalentes pagantes)

	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Ecovias dos Imigrantes	11.933.796	12.163.002	-1,9%	35.609.506	36.105.613	-1,4%
Ecopistas	8.401.305	-	-	9.391.563	-	-
Ecovia Caminho do Mar	2.521.157	2.425.526	3,9%	8.238.378	8.022.698	2,7%
Ecocataratas	4.763.718	5.110.556	-6,8%	14.388.015	13.348.368	7,8%
Ecosul - Rodovias do Sul	4.378.888	4.387.205	-0,2%	13.930.452	13.828.954	0,7%
Total	**31.998.864**	**24.086.289**	**32,9%**	**81.557.914**	**71.305.633**	**14,4%**

Nota: Eixo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de eixo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em eixos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Tarifa

A tarifa média consolidada por eixo equivalente apresentou variação negativa de 10,6% no 3T09 em relação ao 3T08. Esta variação negativa no trimestre foi decorrente da inclusão da tarifa média da Ecopistas. Nos 9M09, a tarifa média consolidada foi superior em 2,2% comparativamente ao mesmo período de 2008. Neste período, o impacto da tarifa média da Ecopistas foi menor, pois foram consideradas as receitas de nove meses das demais concessionárias contra os pouco mais de três meses de operação da Ecopistas. Os reajustes contratuais das tarifas básicas, sendo 3,6% na Ecovias dos Imigrantes e 5,2% na Ecopistas

(em julho de 2009), 9,7% na Ecovia Caminho do Mar (em dezembro de 2008), 18,7% na Ecocataratas (em dezembro de 2008) e 9,8% na Ecosul – Rodovias do Sul (em janeiro de 2009) impactaram positivamente no cálculo das tarifas médias.

Tarifa Média (em R$ / eixo equivalente)	**3T09**	**3T08**	**Var.**	**9M09**	**9M08**	**Var.**
Ecovias dos Imigrantes	11,63	11,20	3,8%	11,33	10,37	9,3%
Ecopistas	3,44	-	-	3,45	-	-
Ecovia Caminho do Mar	11,10	10,12	9,7%	11,14	10,14	9,9%
Ecocataratas	7,24	6,17	17,3%	7,24	6,15	17,7%
Ecosul - Rodovias do Sul	5,24	4,76	10,1%	5,26	4,71	11,7%
Consolidado	**7,91**	**8,85**	**-10,6%**	**8,65**	**8,46**	**2,2%**

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas tiveram um crescimento de 21,2% nos 9M09, passando de R$ 286,7 milhões para R$ 347,5 milhões, em relação ao mesmo período de 2008. Esta variação foi consequencia, principalmente, dos seguintes fatores: impacto da consolidação da Ecocataratas nos nove meses findos em 30 de setembro de 2009 (em 2008, a consolidação foi feita a partir de fevereiro de 2008), dissídio coletivo e início das operações da Ecopistas em junho de 2009.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R$)	**3T09**	**3T08**	**Var.**	**9M09**	**9M08**	**Var.**
Pessoal	26,7	22,0	21,4%	73,8	63,3	16,6%
Conservação e Manutenção	15,4	13,4	14,9%	37,9	36,3	4,4%
Serviços de Terceiros	26,3	22,4	17,4%	59,0	46,6	26,6%
Seguros	3,4	2,1	61,9%	7,4	6,2	19,4%
Poder Concedente	6,8	6,6	3,0%	18,2	15,6	16,7%
Depreciação / Amortização	50,0	26,5	88,7%	124,4	89,5	39,0%
Outros	7,3	7,2	1,4%	26,8	29,2	-8,2%
Total	**135,9**	**100,2**	**35,6%**	**347,5**	**286,7**	**21,2%**

O aumento no item Depreciação/Amortização foi resultado do término de novas obras contratuais nas concessionárias de rodovias, sobretudo Ecovias dos Imigrantes, que iniciaram a depreciação em 2009 e início da amortização do direito de outorga da Ecopistas. O aumento de Serviços de Terceiros foi decorrente de serviços de manutenção elétrico-eletrônica que passaram a ser terceirizados.

EBITDA

O EBITDA (receita líquida – custos dos serviços prestados – despesas gerais e administrativas + depreciação) no 3T09 atingiu R$ 172,1 milhões, 26,5% superior ao 3T08. Nos nove primeiros meses do ano, o EBITDA atingiu R$ 490,7 milhões, 23,3% superior aos 9M08. A margem EBITDA neste período resultou em 68,9%, 2,0 pontos percentuais acima do mesmo semestre do ano anterior.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 3T09 foi superior em 24,6% em relação ao mesmo trimestre de 2008 devido, principalmente, ao incremento dos juros sobre financiamentos decorrente de captações realizadas no final de 2008. A variação monetária sobre debêntures e financiamentos passou a ser positiva devido ao IGP-M negativo tanto no trimestre quanto nos nove primeiros meses de 2009, índice esse que corrige 70,0% das debêntures existentes na Companhia.

A variação monetária do direito de outorga apresentou variação de 320,0% devido ao ônus da concessionária Ecopistas, que passou a ser contabilizado a partir do início das operações em junho de 2009. A variação em "Outros efeitos financeiros" foi decorrente, principalmente, da amortização dos custos com emissões de dívida e comissões sobre fianças. Nos 9M09, a variação foi 9,9% inferior em relação aos 9M08, com despesa líquida de R$ 106,9 milhões.

Resultado Financeiro						
(em milhões de R$)	**3T09**	**3T08**	**Var.**	**9M09**	**9M08**	**Var.**
Juros sobre Debêntures	(12,3)	(14,1)	-12,8%	(36,8)	(39,6)	-7,1%
Juros sobre Financiamentos	(25,9)	(16,8)	54,2%	(62,6)	(41,0)	52,7%
Variação Monetária - Debêntures e Financiamentos	1,4	(7,6)	-	6,1	(31,1)	-
Variação Monetária – Direito de Outorga	(10,5)	(2,5)	320,0%	(12,7)	(11,0)	15,5%
Receitas de Aplicações Financeiras	2,9	2,7	7,4%	6,1	6,8	-10,3%
Outros Efeitos Financeiros	(4,7)	(1,1)	327,3%	(7,0)	(2,7)	159,3%
Total	**(49,1)**	**(39,4)**	**24,6%**	**(106,9)**	**(118,6)**	**-9,9%**

Lucro Líquido

O lucro líquido no 3T09 apresentou crescimento de 8,1% em relação ao 3T08, passando de R$ 35,5 milhões para R$ 38,4 milhões. No comparativo dos nove primeiros meses do ano, o lucro líquido foi de R$ 139,1 milhões, variação de 46,8% em relação ao lucro líquido de R$ 94,7 milhões obtidos no mesmo período de 2008.

Endividamento

Em 30 de setembro de 2009, a dívida bruta da EcoRodovias somou R$ 1.313,0 milhões, aumento de 19,6% em relação a 30 de setembro de 2008. Em agosto de 2009, a EcoRodovias Concessões e Serviços realizou a 1ª Emissão de Notas Promissórias, no valor de R$ 397,9 milhões, que foram utilizados para a das Notas promissórias da Primav EcoRodovias.

Em junho de 2009, a Ecopistas emitiu R$ 200,0 milhões em Notas Promissórias, com o propósito de pagamento da parcela de 20% da outorga de concessão e outras despesas dos primeiros meses de operação das rodovias.

Nas empresas de logística. O Ecopátio Logística Cubatão obteve financiamentos com a Nordea Bank e CSI Latina para a aquisição de equipamentos de operação de contêineres no pátio intermodal. O Ecopátio Bracor Imigrantes firmou um empréstimo ponte com o Bradesco para a construção dos centros de distribuição.

Credores (em milhões de R$)	30/09/09	30/09/08	Var.	Taxas Atuais	Vencimento
Debêntures - Ecovias dos Imigrantes	528,2	539,1	-2,0%	IGP-M + 9,50% / 104,00% CDI	nov-2014
Notas Promissórias – EcoRodovias Conc. e Serv.	402,1	-	-	CDI + 4,50% a.a.	dez-2009
Notas Promissórias – Primav EcoRodovias	-	464,4	-	CDI + 4,50% a.a.	dez-2009
Notas Promissórias - Ecopistas	199,1	-	-	CDI + 3,25% a.a.	dez-2009
BNDES - Ecopátio Logística Cubatão	60,6	39,0	55,4%	TJLP + 2,40% a.a.	abr-2017
ItauBBA - Ecocataratas	45,2	31,9	41,7%	137,00% CDI	nov-2009
Bradesco - Ecovia Caminho do Mar	17,0	22,9	-25,8%	107,70% CDI	mai-2012
Bradesco - Ecovia Caminho do Mar	10,3	-	-	CDI + 3,70% a.a.	nov-2009
Bradesco - Ecovia Caminho do Mar	11,4	-	-	CDI + 5,50% a.a.	nov-2009
Bradesco - Ecosul - Rodovias do Sul	22,8	-	-	CDI + 5,50% a.a.	nov-2009
Bradesco - Ecopátio Bracor Imigrantes	12,1	-	-	CDI + 4,00%	jul-2010
Nordea Bank - Ecopátio Logística Cubatão	2,8	-	-	Var. Cambial + 9,00% a.a.	set-2013 / abr-2014
CSI Latina - Ecopátio Logística Cubatão	1,2	-	-	CDI + 1,43% a.m.	jul-2012
Outros	0,2	0,6	-66,7%	-	-
Divida Bruta	**1.313,0**	**1.097,9**	**19,6%**		
Caixa Disponível	115,0	136,6	-15,8%		
Divida Líquida	**1.198,0**	**961,3**	**24,6%**		

Investimentos

Os investimentos realizados na EcoRodovias no 3T09 foram 8,2% superiores em relação ao mesmo trimestre de 2008e de 5,4% nos 9M09 em relação aos 9M08.

A Ecovias dos Imigrantes teve redução nos investimentos devido ao término, no final de 2008, da construção de três viadutos localizados nas Rodovias Cônego Domênico Rangoni e Padre Manoel da Nóbrega. Na Ecovia Caminho do Mar, o incremento de investimento deve-se a construção, previsto no contrato de concessão, do viaduto no km 63 da BR 277. Conforme os programas de manutenção de pavimentos em suas rodovias, Ecocataratas e Ecosul, apresentaram aumento de investimentos nos períodos 3T09 e 9M09.

Os investimentos do Ecopátio Logística Cubatão foram reduzidos devido ao término das principais obras do pátio intermodal. No Ecopátio Bracor Imigrantes, iniciaram-se as obras de construção dos centros de distribuição totalizando R$ 12,3 milhões nos nove primeiros meses de 2009.

CAPEX (em milhões de R$)	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Ecovias dos Imigrantes	22,9	51,1	-55,2%	73,4	122,4	-40,0%
Ecopistas	9,1	-	-	9,2	-	-
Ecovia Caminho do Mar	8,6	5,5	56,4%	20,0	11,1	80,2%
Ecocataratas	9,3	-	-	23,1	5,6	312,5%
Ecosul - Rodovias do Sul	5,3	4,6	15,2%	17,3	11,2	54,5%
Ecopátio Logística Cubatão	2,9	5,2	-44,2%	21,1	26,7	-21,0%
Ecopátio Bracor Imigrantes	0,5	-	-	12,3	-	-
Outras empresas	15,1	1,7	788,2%	12,5	2,3	443,5%
Total	**73,7**	**68,1**	**8,2%**	**188,9**	**179,3**	**5,4%**

Dividendos

De acordo com a Política de Dividendos da EcoRodovias, em vigor desde o segundo semestre de 2008, a distribuição máxima deve ser de 50% do lucro líquido. Nos primeiros nove meses de 2009, foram distribuídos R$ 96,6 milhões, enquanto que no mesmo período de 2008 foram distribuídos R$ 97,4 milhões.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O Ecoviver, programa de responsabilidade socioambiental da EcoRodovias, voltado à educação ambiental de crianças e jovens, já realizou atividades em 16 cidades dos estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, com atendimento a mais de 100 mil alunos de escolas públicas nas regiões em que o grupo atua desde o seu início em 2006. As atividades de 2009 se iniciaram no mês de abril, com workshops de capacitação em 16 cidades participantes do projeto.

EMPRESAS DO GRUPO

Responsável pelo Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), a Ecovias os Imigrantes é o principal corredor de exportação para o Porto de Santos, ligando a região metropolitana de São Paulo ao Pólo Petroquímico de Cubatão, às indústrias do ABCD e à Baixada Santista. Em seus 176,8 km de extensão, passam mais de 32 milhões de veículos todos os anos.

A Ecopistas é a concessionária que administra e opera o Corredor Ayrton Senna / Carvalho Pinto, ligação entre a Região Metropolitana de São Paulo com o Vale do Paraíba, a região serrana de Campos do Jordão, o Porto de São Sebastião e as praias do Litoral Norte. Com 134,9 km de extensão e movimento anual de aproximadamente 20 milhões de veículos, tornou-se uma das mais importantes vias para a distribuição da produção industrial das cerca de duas mil empresas instaladas na região do Vale do Paraíba.

A concessionária Ecovia Caminho do Mar é responsável pelo conjunto de rodovias federais e estaduais que formam o principal corredor de transporte de bens do Paraná e turismo para o litoral do estado, através da BR-277, PR-508 e PR-407, com extensão de 136,8 km.

Adquirida pela EcoRodovias em fevereiro de 2008, a Ecocataratas faz a ligação entre os municípios de Guarapuava e Foz do Iguaçu, através de 387,1 km da BR-277. O trecho, que passa pelo município de Cascavel, administra o Lote 03 do Anel de Integração do Paraná.

A maior malha viária concedida do Brasil é administrada pela Ecosul – Rodovias do Sul, com 623,8 km no Pólo Rodoviário de Pelotas. Além da importante ligação ao Porto de Rio Grande, a Ecosul – Rodovias do Sul também desempenha papel no turismo em direção ao litoral sul brasileiro.

O Ecopátio Logística Cubatão, criado em abril de 2006, tem o objetivo de administrar o terminal intermodal e regulador de fluxo de caminhões e cargas com destino ao Porto de Santos. Localizado em uma área de 442,7 mil metros quadrados e com sistemas de monitoramento e controle de tráfego e cargas, irá ajudar os exportadores e o porto na administração da logística de seus produtos. O projeto conta com apoio do BNDES no financiamento das obras.

Em parceria com a empresa Bracor, o Ecopátio Bracor Imigrantes, localizado em São Bernardo do Campo (SP) será destinado à implantação de um condomínio logístico, através da construção, locação, operação e manutenção de armazéns especializados em logística.

A STP – Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. atuam, em âmbito nacional, na cobrança eletrônica de pedágios e estacionamentos de shopping centers e aeroportos. Pioneira e líder na implementação do sistema de Identificação Automática de Veículos (AVI) no Brasil, a STP está presente em mais de 176 praças de pedágio no país, nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina e administra mais de 1,6 milhões de tags.

Disclaimer

Estas informações e declarações contêm considerações futuras referentes às perspectivas de negócios, que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais considerações refletem as crenças e perspectivas de nossa Administração e a informações que a Companhia possui acesso. As declarações sobre o futuro não são garantias de desempenho e as condições dependem, sobretudo, das condições econômicas, de mercado, políticas governamentais e fatores operacionais. Portanto, os resultados futuros das empresas do grupo poderão diferir significativamente das atuais expectativas.

EVENTO SUBSEQUENTE

Em 08 de outubro de 2009, a concessionária Ecopistas emitiu R$ 150,0 milhões em Notas Promissórias com o propósito de pagamento das parcelas mensais da outorga de concessão. As notas, com taxa de CDI + 3,25% a.a., têm vencimento no dia 14 de dezembro de 2009.

As informações no relatório de desempenho sobre EBTIDA, tráfego total de veículos e tráfego total de eixos equivalentes EBIT, margem EBTIDA, capex, número de veículos pagantes e margem EBIT não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes.

Auditoria independente

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada pela Primav EcoRodovias S.A., para a prestação de serviços de revisão das informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009 da Sociedade. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que essa empresa de auditoria externa não prestou, no período serviços não-relacionados à auditoria externa cujos honorários fossem superiores a 5% do total de honorários recebidos por esse serviço.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
01	ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.	08.873.873/0001-10	ABERTA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		438.465		1.501	
02	EMP CONC DE RODOVIAS DO SUL S.A. ECOSUL	02.511.048/0001-90	ABERTA CONTROLADA	90,00	90,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		17.755		17.755	
03	ECOPÁTIO LOGÍSTICA CUBATÃO LTDA	07.861.782/0001-00	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		15.600		15.600	
04	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E PAGAMENTOS STP	05.699.264/0001-07	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.086		2.086	
05	ELOG PARTICIPAÇÕES LTDA	09.027.179/0001-45	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10.434		10.434	
06	CON ROD AYRTON SENNA E CARVALHO PINTO SA	10.841.050/0001-55	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		20.705		20.705	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	135.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	13.500
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	13.500
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	157.500
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	15.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	3
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	157.500
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	15.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Primav Ecorodovias S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR, controladora e consolidado, da Primav Ecorodovias S.A. ("Companhia") e controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. A demonstração dos fluxos de caixa, correspondente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, preparada em conexão com as Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009 e apresentada para fins de comparação, foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos no parágrafo 2 e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nessa demonstração para que esta esteja de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

São Paulo, 5 de novembro de 2009.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	8
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	10
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	11
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	13
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	15
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	17
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	19
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	20
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	21
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	68
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	69
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	82
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	83
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	86
		ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.	
		EMP CONC DE RODOVIAS DO SUL S.A. ECOSUL	
		ECOPÁTIO LOGÍSTICA CUBATÃO LTDA	
		SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E PAGAMENTOS STP	
		ELOG PARTICIPAÇÕES LTDA	
		CON ROD AYRTON SENNA E CARVALHO PINTO SA	/87